

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

ATA Nº 068

PRESIDENTES: DEPUTADA JANAINA RIVA
DEPUTADO WANCLEY CARVALHO

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Autoridades presentes, senhores, senhoras, bom dia a todos.

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo do Estado de Mato Grosso, declaro aberta esta Audiência Pública requerida por mim, Deputada Janaina Riva, e pelo nosso amigo, Deputado Wancley Carvalho que já está a caminho com o objetivo de debater o primeiro encontro estadual da sociedade civil organizada de Mato Grosso, tendo como pauta os direitos e deveres do terceiro setor conforme a nossa Carta Magna.

Gostaria de convidar para compor a mesa o Exmº Sr. Danilo Corrêa de Moraes, Presidente da União dos Conselhos da Sociedade Civil Organizada (PALMAS); o Coronel Alessandro Ferreira da Silva, Comandante do segundo Comando Regional de Várzea Grande, neste ato representando o Coronel Marcos Vieira da Cunha, o Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso (PALMAS); o Sr. Alessandro Alessi Campos, Vereador do município de Ipiranga do Norte (PALMAS); o Dr. Anderson Rocha de Souza, Secretário Executivo do Gabinete de Gestão Integrada no município de Rondonópolis (PALMAS); o Sr. Ademir Torres Almeida, Investigador da Coordenadoria de Polícia Comunitária da Polícia Civil (PALMAS); o Sr. Valdir Farinha, Presidente da Federação Mato-grossense dos Conselhos de Segurança do Estado de Mato Grosso (PALMAS); o Sr. Alexandre Zancan, Vice-presidente do Conselho de Segurança Comunitária de Sinop (PALMAS).

Composta a mesa de honra, convido a todos para que em posição de respeito cantemos o Hino Nacional Brasileiro.

(O HINO NACIONAL BRASILEIRO É EXECUTADO)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Gostaria de convidar o Deputado Wancley Carvalho para que possa compor a mesa aqui ao meu lado presidindo também esta Audiência Pública. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WANCLEY CARVALHO) – Bom dia a todos e a todas.

Quero, primeiramente, parabenizar a Deputada Janaina Riva pela iniciativa, ela me chamou para que fizéssemos este trabalho em conjunto, em parceria. Parabéns à Deputada Janaina Riva pela iniciativa e pela parceria.

Agradecer a presença do Tenente Coronel Fabio Luiz, Comandante do Primeiro Batalhão da Polícia Militar; o Tenente Coronel Fernando Augustinho, Comandante do Terceiro Batalhão da Polícia Militar; o Tenente Coronel Marcos Antonio Guimarães, Comandante do Nono Batalhão; o Tenente Coronel da PM, Anderson Luiz da Silva, Comandante Vigésimo Quarto...
s/ dmm

1204au02.dmm

O SR. PRESIDENTE (WANCLEY CARVALHO) -... Tenente-Coronel Marcos Antônio Guimarães, Comandante do 9º Batalhão; Tenente-Coronel PM Anderson Luiz da Silva, Comandante do 24º Batalhão da Polícia Militar do Pedra 90; Marcos Saraiva, representante da Ouvidoria Geral da Defensoria Pública; Edson Tavares, Secretário Geral da União dos Conselhos e Sociedade Civil Organizada; Anízio José, Presidente do Conselho de Segurança do Araés; Hipólito de Melo Castro, Presidente do Conselho de Segurança da Base Beira Rio; Fátima Guerreiros, Diretora de Assuntos Comunitários da União da Sociedade Civil Organizada; Alessandra de Moura Nogueira, Diretora da Lírios, Organização da Sociedade Civil e Apoio às Mulheres Vítimas de Violência; Roberto Vaz da Costa, Secretário da ONG Moral; Fábio Lucas de Moraes, 1º Secretário, neste ato representando o Conselho de Segurança do Bairro Três Barras; Antônio Carlos, Presidente do Conselho de Segurança da Base UFMT; Pedro Luís Machado, Presidente do Conselho de Segurança do Parque Cuiabá; Maria das Graças Santos (Chica), Presidente do Conselho de Segurança do Bairro Jardim Vitória; Janete Aparecida, Presidente do Bairro Residencial Paiaguás e Diretora Metropolitana da União; José Milton Mafra, Idealizador do Manifesto da Agricultura com o nome “Grito do Ipiranga do Norte”; Benedito Guimarães Caldas, Presidente da Associação de Moradores do Bairro Pico do Amor; Tenente-Coronel Dalton Luiz de Magalhães, 1º Comando Regional da Polícia Militar; 2º Tenente da PM Rossane, neste ato representando a Força Tática do 2º Comando Regional; Adriano Pereira, Presidente do Conselho de Segurança da Base Ribeirão do Lipa; Isabel Rosa, Presidente do Conselho de Segurança de Dom Aquino; Luiz Gonzaga Nascimento, Presidente das Obras Sociais Anália Franco; Roberto Vaz da Costa, Secretário da ONG Moral Cuiabá; Alexandre Batista de Oliveira, representando a Chapa Movimento e Ação do Município de Itaúba; Mauro Müller, Presidente do Conselho Comunitário de Sinop e Diretor da União da Sociedade Civil Organizada; Idelvino Bioto, Presidente do Conselho de Segurança-CONSEG de Araputanga; Sandra Clementino de Amarões Ferreira da Silva, Coordenadora do PROCON do Município de Nova Uiratã; Zeno Better, Presidente do CONSEG de Jaciara; Jean Carlos Ferreira da Silva, Presidente do Conselho de Segurança Comunitária de Nova Uiratã; Katia Fares Dib, Diretora de Assunto e Segurança da CDL de Rondonópolis...

...S/DRM

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

1205au03.drm

O SR. PRESIDENTE (WANCLEY CARVALHO) - ...Katia Fares Dib, Diretora de assunto e segurança da CDL de Rondonópolis; Francisco Costa de Souza, vice- Presidente do CONSEG área central de Rondonópolis; Mac Suellen Soares, Presidente do CONSEG de Barão de Melgaço; Alexandre William de Andrade, Presidente do Conselho de Segurança de Lucas do Rio Verde; Ozenir Silveira, Presidente do CONSEG da Grande Gloria Várzea Grande; Vacni Alves de Paula, Presidente do CONSEG de Barra do Bugres; Genilson Antônio da Silva Mendes, Presidente do CONSEG de Diamantino; Geovane Pereira do Santos, vice- Presidente da União dos Conselho de Segurança Pública do Município de Ipiranga do Norte; Inei Alves Pereira, Presidente do Conselho de Segurança Pública Ipiranga do Norte e vice- Presidente da União da Sociedade Civil Organizada.

Lido, Srª Presidente.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Bom, primeiro o Deputado Wancley Carvalho nossa mesa de autoridades presente, quero agradecer mesmo a presença de cada um de vocês, aqui representante da Assembleia Legislativa, muitas as vezes encontramos informações desencontrada, cada um fala uma coisa, uma região que é uma coisa, presente de CONSEG tem uma fala, a imprensa aparece de outra do Presidente do CONSEG.

Então, juntos, eu o Deputado Wancley Carvalho, depois de sermos provocados através de muitos de você e quero aqui dizer, Danilo que em especial a sua cobrança principalmente dentro do gabinete, no meu ou do Deputado Wancley Carvalho, que seria importante nós fazermos um dia para que nós possamos ouvi-los. Então, mais do que hoje Deputado Wancley Carvalho, nós queremos ouvir através do Presidente do CONSEG qual é o encaminhamento que deve ser feito aqui dentro da Assembleia Legislativa, que nós enquanto representante de vocês qual é o procedimento que nós temos que tomar. Muitos questionam hoje a questão da liberdade que os CONSEG tinham e que isso, talvez o decreto traga determinado prejuízo para dentro dos CONSEG, é isso que nós queremos saber hoje, se isso existe, se não existe, ouvir de cada um, como é o trabalho, como desenvolve o trabalho para que depois façamos o encaminhamento aqui.

Tive o cuidado de chamar meu colega, Deputado Wancley Carvalho que é um representante, alias o maior representante da segurança pública dentro desta Casa, vem da policia civil, uma pessoa que tenho extremos respeito e carinho, e acredito que vai contribuir muito para que nós possamos levar isso para os demais colegas inclusive para o Governo do Estado.

Então, quero novamente passa a palavra para o Deputado Wancley Carvalho para ele fazer introdução e nós já vamos começar a chamar aqueles primeiro que estão compondo a mesa...s/lcb...

1205au004.lcb

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) -...a chamar aqueles primeiro que aqui estão compondo a Mesa, e eu gostaria que aqueles que tiverem interesse de fazer o uso da fala já se inscrevesse também com o Cerimonial, que nós vamos chamar também para ouvi-los logo após. Então, vou retornar a palavra para o Deputado Wancley Carvalho, sejam bem vindos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WANCLEY CARVALHO) – Bom dia a todos e a todos novamente, quero cumprimentar todos aqui da Mesa, todos que estão aqui na plateia, que ouviu o chamado desta Casa para essa importante Audiência Pública.

Quero agradecer ao amigo Caio que está ali presente, vice-Presidente da Federação da CDL do Estado de Mato Grosso, lá de Pontes e Lacerda, e todos que estão aqui.

Quero dizer da importância da autonomia. Em que sentido quero dizer? Aqui na Assembleia Legislativa nós estamos fazendo um trabalho que tem a ver com o Conselho de Segurança, porque vai refletir direto na sociedade.

Nós estamos discutindo na Assembleia Legislativa a autonomia orçamentária e financeira da força de segurança pública. Montamos uma Câmara Setorial Temática, concluímos o trabalho e nós comprovamos a necessidade e a importância da autonomia orçamentária financeira das quatro forças de segurança pública, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Politec. Nós constatamos que a Secretaria de Segurança Pública por mais que ela queira ela é humanamente impossível sozinho cuidar de todos os processos de aquisições das quatro forças de segurança pública. E com isso, gera um atraso na ponta onde estão os funcionários de segurança pública, onde estão os CONSEGs, onde está a sociedade.

Mato Grosso é um dos poucos estados do Brasil que tem esse modelo de gestão. O que eu quero dizer, pessoal, são as aquisições, os processos licitatórios, exemplo: A Polícia Militar precisa comprar um computador, ela não pode comprar, quem compra é a Secretaria de Segurança Pública. O Corpo de Bombeiros precisa comprar pneu, o Corpo de Bombeiros não compra, quem compra é a Secretaria de Segurança Pública. A Politec precisa comprar uma geladeira, ela não compra, quem compra é a Secretaria de Segurança Pública. A Polícia Civil precisa comprar cortina, ela não compra, quem compra é a Secretaria de Segurança Pública.

Então, todos os processos, vocês imaginam. O Estado de Mato Grosso, o tamanho que ele é, maior que muitos países, tudo isso só Polícia Militar é maior que muita secretaria de governo, em termo de demanda. Então, tudo isso, abarrotado na Secretaria de Segurança Pública. Não que eles não queiram fazer, porque é humanamente impossível. É muito processo...

...s/tmr...

1205au05.tmr

O SR. PRESIDENTE (CARVALHO WANCLEY) - ... não queiram fazer, porque é humanamente impossível, é muito processo. E Mato Grosso é um dos poucos Estados que ainda tem esse modelo, que foi implantado há dez anos, e foi comprovado que não funciona.

Fora que nesses estudos que nós colocamos, cada processo custa 21 mil reais, o processo de aquisição, sem ter comprado ou não. Processo, às vezes, que, no final do procedimento, não é feito aquisição. Mas o custo com os técnicos, de processo andando, indo e vindo, que dura um ano o custo é em torno de 21 mil reais, que custa um processo, mesmo aqueles processos que não foram concluídos.

Então, estamos fazendo esse trabalho para que as forças de segurança tenham a sua autonomia orçamentária e financeira. É um estudo que nunca foi realizado no Estado de Mato Grosso, nós estamos fazendo aqui na Assembleia Legislativa, eu e o Deputada Janaina Riva, com os colegas Deputados. Aprovamos, concluímos o estudo que tem que ser feita uma autonomia. Tivemos uma reunião com o Secretário de Segurança Pública, na semana passada, com o Gustavo, onde juntamente com as quatro forças de segurança pública, nós vamos continuar esse trabalho para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

poder comprovar a necessidade dessa autonomia, e agora estender aos CONSEGs, aos Conselhos, e me perguntem: Mas o que eu tenho a ver com isso?

Primeira coisa. As forças de segurança pública têm na sua autonomia orçamentária e financeira vai refletir diretamente no auxílio, na parceria das forças de segurança pública com os Conselhos de Segurança. E estamos falando de autonomia para poder ter mais agilidade, para poder ter mais liberdade para poder trabalhar e também esse tema que o Decreto ...

Por isso que estamos aqui para ouvi-los, antes de nós iniciarmos um movimento grande, iniciarmos um trabalho, nós queremos ouvi-los para que possamos saber qual é o desejo de vocês que estão na ponta para podermos continuar esse trabalho.

Então, quero aqui, é importante socializar esse trabalho que a Assembleia Legislativa está fazendo, eu estou como Presidente da Comissão de Segurança Pública desta Casa para que nós possamos deixar essa contribuição para a segurança pública do Estado de Mato Grosso.

Precisamos modernizar o modelo de gestão da força de segurança pública como também estamos para poder ouvir qual é a contribuição como esta Casa pode dar para poder modernizar os Conselhos de Segurança do Estado de Mato Grosso. Então, é importante nós socializarmos e compartilharmos com vocês essa informação. Muito obrigado!

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Então, partindo do princípio que o CONSEG é o elo da Polícia e da sociedade, que nós buscamos hoje, sem dúvida nenhuma, evitar que esse elo seja quebrado, que seja mantido, que a população encontre em cada um de vocês, que está aqui, os seus representantes, quanto é o Governo, o Governo estadual, seja o Governo Federal. Que essas pessoas tenham .../cac

1205au06.cac

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – ... Governo Federal. Que essas pessoas tenham com mais facilidade quem procurar dentro do seu bairro, dentro do seu município do que por exemplo, seria muito mais difícil, como o Deputado Wancley Carvalho falou, concentrar tudo isso na segurança pública, que é humanamente impossível, como ele mesmo disse.

Gostaria agora de convidar para fazer uso da fala, o Sr. Danilo Corrêa de Moraes, Presidente das União dos Conselhos da Sociedade Civil Organizada.

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES – Bom dia a todos!

Primeiramente quero cumprimentar a Mesa agradecendo em nome da Deputada Janaina Riva que abriu as portas para podermos discutir esse assunto interessante, polêmico, porém, interessante; a Polícia Militar, em nome do nosso Comandante Regional 2, representante Geral do Estado de Mato Grosso, Coronel Alessandro; a Sociedade Civil Organizada, em nome do Presidente de Paranatinga Wellington; os funcionários e servidores da Casa - Assembleia Legislativa, em nome de um grande parceiro nosso, Dirceu Salgado e Coronel Dinardi, obrigado, Coronel, por se fazer presente.

A União dos Conselhos Comunitários de Segurança Pública e da Sociedade Civil do Estado de Mato Grosso surgiu diante de um monte de debates, muitas reuniões, muitos encontros e desencontros. Aonde se juntou vários Presidentes, não só do CONSEG - Conselho Comunitário de Segurança e sim de outras associações. Hoje, a união, temos representantes do Conselho, do Clube de Mães, CDL, Presidentes das Rádios FM's e demais outras entidades da Sociedade Civil Organizada do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Foram feitas mais de três reuniões em diversos outros municípios, aonde a última reunião que fizemos foi na cidade de Rondonópolis no dia 08 de julho deste ano e ali deu-se a criação. Porém, a união surgiu mesmo em 2015, enquanto Secretário de Segurança Pública da época era o Sr. Fábio Galindo e o Promotor de Justiça Mauro Zaque que por meio de um portal que foi inaugurado dentro da própria Secretaria de Estado de Segurança Pública com a presença de todos os ex-coordenadores de polícia ...

s/cms

1205au007.cms

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES – ...de todos os ex-coordenadores de polícia comunitária do Estado de Mato Grosso; com a presença do Comando Geral; com a presença do secretários; e demais outras autoridades que estavam lá, isso em 2015.

A finalidade era o que? Era agregar o máximo possível os conselhos espalhados em todo Estado, às vezes, não conseguiam fazer as demandas das suas ações chegarem até a Capital. O município sabia que fazia alguma coisa, porém ninguém se interagiu, por meio de um portal nós começamos a interagir. E ao longo desses anos o que é que nós fizemos? Foi tornar aquela ação de um portal virar personalidade jurídica.

Hoje o Conselho de Segurança Pública existe, de fato e de direito, por meio da União. A União tem o estatuto que ela não é vinculada a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, ela é parceira da Secretaria de Segurança Pública. Como também foram expedidos ofícios para todos os Poderes Públicos, OAB, Ministério Público, Tribunal de Justiça e demais outras entidades.

Temos a honra de ter hoje membros na diretoria, o Ouvidor Geral do Estado faz parte da diretoria; a Drª Elza Sim, Presidente da ONG Moral faz parte da diretoria; o Dr. Anderson, representante da OAB de Rondonópolis, faz parte da diretoria; e demais outros conselheiros. Hoje a União veio para agregar e não para dividir. Como diz a nossa Constituição Federal, ninguém é obrigado a filiar a nada, como também ninguém é obrigado a participar de alguma coisa, nem mesmo de um conselho, nem mesmo de uma associação.

A União é porta aberta seja para qualquer entidade civil organizada. Por meio de muitas procuras de outras entidades que se sentiram prejudicadas com o Decreto, como temos o exemplo da Dona Fátima Guerreiro que não pode participar nem da própria eleição dela! Não pode participar nem da própria eleição dela porque houve uma interferência estatal e ela estava, se não me engano, de serviço, pediu, quase implorou encarecidamente que trocasse um horário para ele poder participar da própria eleição dela e não conseguiu.

Temos o Edson, de Itaúba, que está aí, que também foi a mesma coisa, não conseguiu e demais outros que não puderam vir, Aripuanã, muitos...
...s/nns...

1205au08.nns

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES - ... outros que não puderam vir, de Aripuanã, muitos não puderam.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Hoje, Deputado, se o senhor me permitir, eu gostaria muito que o Alexandre, representante de Itaúba desse uma lida para nós. E qual foi a atitude que o CONSEG de Itaúba fez para mostrar que realmente a nossa Constituição Federal é que está acima da lei.

Gente, eu fiz um curso de promotor de polícia comunitária, eu fiz o curso multiplicador de polícia comunitária e lá no livro, Deputado Wancley Carvalho, o senhor como policial deve ter visto no livro de promotor e multiplicador de polícia comunitária, feito pela Senasp. É bem claro. Na formação jurídica do Conselho Comunitário de Segurança Pública está escrito lá, não fomos nós que inventamos, não éramos nós que estávamos lá, mas lá está escrito que o Conselho Comunitário de Segurança Pública é constituído pela sociedade civil, tendo que cumprir conforme manda o Código Civil Brasileiro e obedecendo à Constituição Federal no seu art. 5º. Está escrito lá.

Tem coisa que o Dr. Anderson explicará melhor a vocês, pois é uma pessoa que aprofundou muito isso, é um advogado que participou e não participou da construção da portaria, é um advogado que questionou o tempo todo e fez todos os apontamentos de onde estavam os erros juntamente com a OAB, por meio do Dr. Caldas e ele explicará melhor.

Gostaria muito que vocês hoje debatessem, discutissem, ninguém fala aqui o que é para fazer ou o que não é para fazer, só falamos de um detalhe, liberdade de associação porque afinal de contas os senhores que são registrados têm personalidade jurídica própria, vocês são terceiro setor, sociedade civil organizada.

Não adiantava ficar discutindo por grupo de WhatsApp, não adiantava ficar batendo boca em rede social e a oportunidade que os senhores têm de falar alguma coisa do que concorda e do que não concorda.

Gostaria muito que o pessoal se inscrevesse, Nei, de Ipiranga do Norte; o senhor do Grito do Ipiranga que dá uma grande associação pela região, a Fátima se inscrevesse para falar, o Edson se inscrevesse para falar, todas as pessoas; a Janete, uma grande guerreira, independente de qualquer coisa, ela por meio do Conselho Comunitário de Segurança Pública do bairro Jardim Vitória juntamente com os parceiros dele...

s/ dmm

1204Au09.dmm

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES —...ela, por meio do Conselho Comunitário de Segurança Pública do Bairro Jardim Vitória, juntamente com os parceiros deles, já entraram até com Mandado de Segurança suspendendo o Decreto.

Então, eles já estão trabalhando em cima disso, eles estão fazendo o trabalho deles.

Gente, o não concordar todo mundo tem. Existem quem concorda e quem não concorda. Então, é liberdade de expressão de sucessão. Se eles não concordam, eles estão correndo atrás dos direitos deles e têm que ser respeitados, todo mundo tem que ser respeitado. Isso faz parte da nossa Constituição Federal e, principalmente, é democracia.

Deputada, muito obrigado.

Na oportunidade eu gostaria que o Alexandre, do Município de Itaúba, lesse para nós.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WANCLEY CARVALHO) – Aproveito a oportunidade para informar que esta Audiência Pública está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e também pela *Rádio Assembleia*.

A *TV Assembleia* pega no Estado e no Brasil inteiro pela parabólica. Caso queiram pedir para alguém assistir esta Audiência Pública, é só mandar um *WhatsApp* pedindo para sintonizar na parabólica, *TV Assembleia*, que estará participando ao vivo para o Estado de Mato Grosso inteiro. Então, esta discussão não está restrita apenas a esta sala aqui, mas neste momento existem milhares de ouvintes ouvindo e também assistindo pela *TV Assembleia*, a nossa audiência é muito grande não só na Baixada Cuiabana, mas também em todo Estado de Mato Grosso.

É importante destacar que esta discussão está sendo feita para o Estado de Mato Grosso inteiro.

Eu quero aqui autorizar o Alexandre, como foi pedido aqui, a fazer a leitura do documento.

Informo que por mais que as discussões são importantes, mas é importante sermos bem objetivo para conseguirmos ouvir todos.

Muito obrigado.

O SR. ALEXANDRE ZANCAN - Bom dia a todos!

Cumprimento a mesa em nome da Deputada Janaina Riva.

Eu vou ser rápido e direto.

NOTIFICAÇÃO RECOMENDATÓRIA Nº 12/2017

“O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seu órgão de execução atuante na Promotoria de Justiça desta comarca – se relatando a Itaúba - no uso das atribuições que lhe é conferida...

CONSIDERANDO ser o Ministério Público, ‘instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indispensáveis’ (artigo 127 da Constituição da República...”

...S/DRM

1205au10.drm

O SR. ALEXANDRE ZANCAN -... “(artigo 127 da Constituição da República).

CONSIDERANDO que incube ao Ministério Público, a defesa do patrimônio público e social, da moralidade e eficiência administrativa, do meio ambiente e de outros interesses difusos e coletivos, na forma dos artigos 127, 129 parágrafo III da Constituição da República e artigos 25 da Lei nº 8.625 de 93.

CONSIDERANDO que compete ao Ministério Público expedir recomendações visado à proteção de interesse difusos e coletivos, bem como ao respeito aos interesses direitos bens cuja defesa lhe cabe promover fixando prazo razoável a adoção das providências cabíveis na Lei Complementar nº 73 de 1993 no seu artigo 6 da lei nº 8,625/1993.

CONSIDERANDO que são princípios norteadores da administração pública e de seus respectivos gestores a legalidade, a impessoalidade e moralidade e publicidade e a eficiência.

CONSIDERANDO as denúncias recebidas acerca da eleição do CONSEG de Itaúba, em especial acerca da dificuldade da chapa “Movimento Ação” conseguir acesso as atas das reuniões do conselho municipal de segurança, tendo em vista que tais documentos eram

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

imprescindíveis para elaboração de recurso contra o indeferimento da sua inscrição, bem como para a escolha dos membros da ferida chapa.

CONSIDERANDO que as atas das reuniões do CONSEG somente foram apresentadas e disponibilizadas a chapa "Movimento e Ação" após intervenção deste órgão ministerial, o que, em tese, feriu o direito constitucional da ampla defesa e contraditório, eis que chapa teve inscrição indeferida com base nos referidos documentos, o que acabou por atrapalhar a interposição de recursos administrativo.

CONSIDERADO que essa recusa em entregar as atas atrapalhou tão somente uma das chapadas que concorriam ao pleito eleitoral, tendo em vista que a chapa adversária era composta pelo atual presidente e membro do CONSEG DE Itaúba, o que tinha, em razão de sua função, acesso irrestrito aos documentos, gerando, assim, prejuízos apenas à chapa "Movimento e Ação" causando desequilíbrio no pleito eleitoral.

CONSIDERANDO que o princípio do contraditório e da ampla defesa trata-se de princípio esculpido de forma expressa na Constituição Federal, podendo ser encontrado no artigo 5º inciso LV, *in verbis* nos"...

...s/lcb

1205au11.lcb

O SR. ALEXANDRE ZANCAN -... "no art. 5º, inciso LV, *in verbis*: " nos litigantes, em processo judicial administrativo e aos acusados em geral são assegurados e contraditório e ampla defesa com os meios e recursos a ela inerentes. Considerando que, durante as investigações realizadas por este órgão ministerial restou esclarecido que as datas de reuniões do CONSEG não eram informadas de forma ampla e irrestrita à população, bem como que o art. 45, § 5º, da Portaria 63/2017 SESP, dispõe que poderão concorrer aos cargos de Presidente e vice-Presidente os membros permanentes em situação regular no respectivo CONSEG, que hajam participado de, pelo menos, metade das reuniões ordinárias no período anual anterior das eleições fazendo com que a ampla concorrência do pleito eleitoral fosse maculada, tendo em vista que somente uma chapa poderia se inscrever composta pela atual gestão do CONSEG, pois os demais cidadãos não teriam a presença necessária nas reuniões para cumprir o requisito da mencionada portaria, não podendo, assim, se candidatarem, ferindo a ampla concorrência do pleito eleitoral, ante a falta de publicidade das datas das reuniões.

Considerando que durante a oitiva do atual Presidente do CONSEG, José Xavier dos Santos, ele informa que, de fato, indicou ao Comando da Polícia Militar de Itaúba os nomes para integrarem a Comissão Eleitoral, tendo, inclusive, conversando anteriormente com cada membro acerca do convite que iriam receber, referindo, dessa forma, a impessoalidade e moralidade que regem a administração pública;

Considerando que a investidura de pessoas em cargo de provimento em comissão ou função de confiança que detenham vínculo de parentesco ou afinidade com os candidatos a cargos efetivos, notadamente, para a comissão eleitoral (responsável por avaliar e julgar a eleição), constitui forma de favorecimento intolerável em face do princípio da impessoalidade, também

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

presumido pela Carta Magna como inerente à Administração Pública brasileira, em qualquer dos seus níveis:

Considerando que as circunstâncias acima elencadas geram a nulidade do pleito eleitoral que elegeu a atual Diretoria do CONSEG de Itaúba/MT, ante o desrespeito aos princípios norteadores da Administração Pública e de seus respectivos gestores a legalidade, impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência”...

...s/tmr...

1205au12.tmr

O SR. ALEXANDRE ZANCAN - “... CONSEG de Itaúba, ante o desrespeito aos princípios norteadores da administração pública e de seus respectivos gestores a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, resolve recomendar ao Exmº Sr. Comandante da Polícia Militar de Itaúba, 3º Sargento PM Cleidison Ferreira de Jesus, ao Gerente de Polícia Comunitária da SESP em Mato Grosso, Tenente Coronel PM Sizieboro Elvis de Oliveira Barbosa que anulem a eleição realizada antes dos vícios apontados a partir do recebimento da presente recomendação realizem, no prazo máximo, de 45 dias, nova eleição da Diretoria do CONSEG de Itaúba. Sejam escolhidos novos membros para a Comissão Eleitoral visando aqueles que não tenham vínculos afetivos ou de parentescos com os candidatos no novo processo eleitoral considerando a falta de publicidade acerca das datas da reunião do CONSEG de Itaúba. Dispense a exigência do Art. 45 do Inciso V da Portaria nº 63/2017, desta Comarca.

O não acatamento desta recomendação implica na adoção pelo Ministério Público das medidas legais necessárias a fim de assegurar a sua implementação. Inclusive, através do ajuizamento de ação civil pública.

Outrossim, na forma do Art. 27, parágrafo único, do Inciso IV segunda parte da Lei nº 8.625/93 sob as penas de legislação, o Ministério Público, por meio do Promotor de Justiça, ao final assinado, solicita que no prazo de dez dias seja encaminhada à sede da Promotoria de Justiça de Itaúba a resposta por escrito sobre aceitação e adoção das medidas para cumprimento dessa recomendação.

Registre, encaminhe-se cópia da presente recomendação à Câmara Municipal, à Prefeitura Municipal, bem como as emissoras de rádio existentes no município a fim da divulgação pública em geral.

Itaúba, 20 de outubro de 2017.

Luiz Eduardo Martins Jacob Filho, Promotor de Justiça.”

A SRª JANAINA RIVA – Convido para fazer uso da palavra o Dr. Anderson Rocha de Souza, Secretário Executivo de Gestão Integrada do Município de Rondonópolis.

O SR. ANDERSON ROCHA DE SOUZA - Bom dia a todos!

Eu gostaria de cumprimentar a Mesa .../cac

1205au013.cac

O SR. ANDERSON ROCHA DE SOUZA – ... gostaria de cumprimentar a Mesa nas pessoas dos Deputados Janaina Riva e Wancley Carvalho; as demais pessoas presentes, na pessoa do Coronel Denardi, amigo de longa data.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Na verdade, como diz o Sr. Danilo é uma celeuma interessante. Em Rondonópolis eu fui Presidente do Conselho Municipal de Segurança Pública, começou-se ali essa discussão a respeito da legalidade do decreto. Que decreto? O primeiro decreto que criou o CONSEG - Conselho Comunitário de Segurança antes do Código Civil de 2002. Então o decreto era de 2000, em 2002 veio o novo Código Civil, que criou a figura das Associações. O que é o CONSEG então? O CONSEG é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos. Assim que eu assumi a Secretaria Municipal de Segurança Pública nós tivemos, está aqui o Sr. Chico, Presidente do CONSEG da área central, que foi um dos maiores interlocutores de uma guerra travada pessoalmente comigo porque ele teimava que ele tinha um carro que ele podia andar. Depois ele teimava que ele tinha equipamento e eu falei: - Sr. Chico, vocês não podem, vocês não são pessoas de entidades públicas. Eu não posso como Secretário Municipal autorizar o uso de combustível e que vocês dirijam ou trafeguem em veículos oficiais. Somente pessoas imbuídas de mandato público poderiam utilizar os veículos. “Não... mas nós somos do CONSEG. O CONSEG é Conselho da comunidade e ele é público.” Não, ele não é público. Ele é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos. É como uma associação, é como qualquer outra entidade de direito privado que não deve nenhuma satisfação ao Estado a não ser em suas contribuições, sejam com impostos, seja com pagamento de taxas ou qualquer outra. Ou seja, a nossa constituição veda a intervenção estatal em qualquer entidade privada, seja elas da época da ditadura militar, se instituiu os atos normativos e tudo mais, pegava e falava: “Olha, quem vai se associar ao Grêmio Estudantil, mas eu quero ver porque de repente estão tramando alguma coisa contra o Estado.” Lá trás tinha essa intervenção estatal nas associações para que a ditadura pudesse controlar a sociedade para que não atentasse contra o governo. Com a democracia e com a constituição de 1988, se tornou livre essa associação. Em 2002, o Código Civil vem e regulamentou como deveria ser essas associações. O decreto de 2000 permaneceu até então, e como gestor público, fui várias vezes questionados e nós temos 04 (quatro) CONSEGs em Rondonópolis, em debate se acirrou com o Presidente Valdir Farinha, como ele é um pouco mais esquentado do que o Sr. Chico, porque o Sr. Chico quase grudou uma vez lá...

s/cms

1205au014.cms

O SR. ANDERSON ROCHA DE SOUZA – ...um pouco mais esquentado do que o Sr. Chico, porque o Sr. Chico uma vez quase grudou no pescoço do prefeito por causa disso, mas o Valdir é um pouco mais esquentado, ele já quer partir logo para a porrada.

Então, ele veio e eu fui convencer o Valdir que... O Valdir é bravo. Deputada, ele é nervoso (RISOS). Ele falou assim: “Mas que história é essa, secretário, por que nós não somos?”. Aí eu fui explicar para os presidentes que eu não estava menosprezando-os, saiu até matéria, o Valdir tem um assessor de imprensa complexo, ele falou que eu estava querendo acabar com os CONSEGs, que eu estava querendo acabar com os CONSEGs e eu fui explicar que não. Eu estava querendo esclarecer aos CONSEGs que a legislação que o Estado de Mato Grosso ainda permanecia como vigente para gerir as atividades do CONSEG, já tinha caído em desuso em função da legislação.

Em função da Constituição de 88, que quem criou essa legislação lá em 2000 não leu a Constituição, a Constituição de 88-2000, ele não leu a Constituição, mas em 2015 ainda permanecia ainda não lendo nem a Constituição e nem o novo Código Civil e criava regras, regras para eleição...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu ouvi a leitura do texto da notificação recomendatória, muito me admiro o promotor pedir para a SESP anular a uma eleição! O que é que a SESP tem a ver com a eleição de uma entidade privada? Eles deveriam determinar que a SESP se colocasse no lugar dela que é gerindo as atividades ligadas a segurança pública da Polícia Civil, Polícia Militar, POLITEC e Corpo de Bombeiros e cuidar da segurança da nossa sociedade. Não cuidar das atividades internas das entidades privadas que representam a sociedade civil organizada em parceira com a SESP. Nós sociedade civil organizada somos parceiros e não subordinados. Nós não temos que dar esclarecimentos sobre quem serão os candidatos a presidência, sobre que dia será a eleição, sobre quem serão os membros e muito menos, um membro da SESP pode sentir membro nato ou não de uma entidade privada.

Eu questionei isso quando estava sendo feito a alteração da legislação, foi proposta e mesmo assim mantiveram isso. Eu questionei que estavam colocando todos os policiais em função de perigo e risco, por quê? O policial militar que é obrigado a participar de uma entidade privada como membro nato, se essa entidade privada cometer qualquer deslize com recurso, ele irá responder e pode ser exonerado. Que culpa tem um policial militar de participar por ordem de superiores de uma entidade privada que cometeu um ato ilícito e ele tem que ser exonerado, ele estudou, ele fez concurso e está lá cumprindo ordem, um policial civil, um bombeiro e um membro da POLITEC?

Então, essa legislação é totalmente, totalmente...

...s/nns...

1205au15.nns

O SR. ANDERSON ROCHA DE SOUZA - ... um membro da POLITEC.

Então essa legislação é totalmente, usaremos um termo tranquilo, ela agride a Constituição. Quem criou essa Legislação rasga a Constituição. Muito me admira, eu sempre comento isso, partir de um Decreto de um excelente constitucionalista que jamais assinaria um decreto permitindo que o Estado intervisse em uma entidade privada. Esse decreto é uma afronta à Constituição do Brasil.

Toda e qualquer legislação do Estado... já avisaram-me que o tempo está esgotado, mas assim, para que os CONSEGs, que acabe essa celeuma, a Deputada Janaina Riva foi bem clara, se houve de tudo nos grupos de CONSEGs, se houve de tudo em todo lugar, imprensa.

Gente, a celeuma é bem simples. O que é o CONSEG? É uma entidade privada sem fins lucrativos. O CONSEG não pode ser gerido por nenhum órgão estatal, é uma entidade privada. Qual seria a solução? Por várias vezes eu falei, estude, o projeto original, Deputada Janaina Riva, era manda para a Assembleia Legislativa, uma propositura de Lei em que se reconhecesse que as entidades ligadas à defesa da segurança pública fosse reconhecidas como de utilidade pública, fosse reconhecidas como de utilidade pública ou algo nesse sentido e que após essa legislação criada pela Assembleia, criada pela Casa de Leis fosse para o Estado e que a SESP credenciasse.

São vários CONSEGs em Cuiabá, são vários em Várzea Grande, são vários no Estado? Que credencie essas instituições privadas a serem parceiras da SESP em suas atividades. A SESP não dá uma agulha para o CONSEG, a SESP não dá um alfinete para o CONSEG (PALMAS) e quer mandar no CONSEG.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Lá em Rondonópolis tem CONSEG caindo telhado e o coitadinho do Presidente fica lá fazendo ofício, ofício, ofício. Peguei ele, coloquei em meu carro, trouxe-o aqui, sentei na frente do coordenador: “Agora Coordenador, explica a ele que ele é entidade privada e o senhor não vai... porque ele fica fazendo ofício perdendo tempo, gastando tiro da impressora que é ele que paga, telefone que é ele quem paga, tudo é ele quem paga para vir pedir ao senhor para reformar já que está caindo o teto. Fala para ele logo, para de mentir para ele, diz para ele que ele não é público, diz que o senhor não arrumará o telhado dele, que é ele quem tem que se virar e arrumar”. O Coordenador: “Hum... tal”.

Então é o seguinte, se o CONSEG não está lá no organograma da SESP, se a SESP não dá uma ruela ao CONSEG, o CONSEG não tem que dar satisfação de eleição, não tem que dar satisfação de quem são os membros, quem está concorrendo.

Pasmem vocês. Nós temos um procedimento disciplinar administrativo, já conversei com o Coronel Alessandro, já conversei com os demais que estão envolvidos para poder arquivar. Temos um procedimento administrativo contra um membro de entidade privada, a SESP instaurou um procedimento disciplinar...

s/ dmm

1204aU016.dmm

O SR. ANDERSON ROCHA DE SOUZA -...contra um membro de entidade privada! A SESP instaurou um procedimento disciplinar contra um presidente de entidade privada. Agora a SESP também está querendo controlar, disciplinar e punir um Presidente da área privada.

Então, ou eu estudei direito errado, tudo que eu aprendi está errado, ou então quem assinou o Decreto e as demais, é que realmente entende de direito constitucional. (PALMAS)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Com a palavra o Dr. Ademar Torres de Almeida, Investigador da Coordenadoria de Polícia Comunitária da Polícia Civil.

O SR. ADEMAR TORRES DE ALMEIDA – Bom dia a todos e todas!

Deputada Janaina Riva, colega e amigo Deputado Wancley Carvalho, também investigador, demais autoridades presentes no dispositivo, seleta plenária.

Eu quero fazer a minha fala bem rápida, até porque eu já estou com o tempo esgotado, mas é no sentido de dizer que eu realmente endosso a fala do advogado, eu gostaria de elencar aqui que vejo grandes parceiros atuando, eu vejo aqui a Mac Suelen, o Cacá, a Janete, o Pedrão... se eu fosse elencar, todos são parceiros hoje da Polícia Civil e eu acredito, Deputada Janaina Riva, Deputado Wancley Carvalho, que o Estado jamais pode ser interventor em uma entidade de direito privado. Isso aí, como o próprio advogado disse, é uma aberração, é uma decisão absurda que fere, sem dúvida nenhuma, a nossa legislação maior, que é a Constituição.

Eu quero aproveitar esta ocasião que este debate público não fique somente dentro da Casa, que levemos isso para as nossas comunidades e falem, sobretudo, de que a filosofia de polícia comunitária no nosso Estado, hoje, eu faço a seguinte comparação, Deputado Wancley Carvalho, Deputada Janaina Riva, imagine uma obra pública que ela não foi acabada. Então, você imagina: ah, é uma ponte? É uma escola? É um modal de transporte? Mas eu estou falando de uma obra pública chamada filosofia de polícia comunitária. Essa filosofia de polícia comunitária ela foi

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

pensada, idealizada, desde o Plano Nacional de Segurança Pública na década de 90, quando se havia aquele discurso ainda daquela polícia que não era uma polícia de proximidade, que não havia os Conselhos para ajudar a formular as políticas...

...S/DRM

1205au17.drm

O SR. ADEMAR TORRES DE ALMEIDA- ...que não havia os Conselhos para ajudar a formular as políticas de segurança pública em nosso Estado. Então, essa obra houve um investimento do Estado, Governo Federal e Governo Estadual. Então, quem dos senhores e das senhoras aqui não fez um curso de promotor de polícia comunitária, de multiplicador de polícia comunitária, quantos colegas policiais militares não fizeram esses cursos, foram para bases de polícias comunitária e o que aconteceu com a polícia comunitária hoje é uma obra inacabada, eu estou falando de um patrimônio não só material que ali foi implantando que era a criação da base, com viaturas, estruturas participação dos CONSEG, eu estou falando de um patrimônio imaterial, porque essas pessoas que aqui estão a maior parte deles foram qualificados, capacitados para lidar com as formulações, as políticas de segurança pública voltada para o nosso Estado.

Eu investigador de polícia, eu falo assim: qual é o melhor produtor para polícia hoje é informação, então, como que nós conseguimos informação se estamos distante da comunidade.

Então, assim não é mais barato para a polícia hoje do que você recorrer o judiciário, por exemplo, para pedir um mandado de busca e apreensão, porque o mandado de prisão é mais fácil a sociedade falar assim, olha temos essa informação lá trás, vão encontrar não só o autor, mas a materialidade, ou seja, hoje o nosso estado ele tem um grande prejuízo, eu falo isso pelo gestor público mesmo, eu falo isso desde a época que foi implantada a filosofia de política comunitária no estado, houve uma depredação, houve uma teorização dessa filosofia que não era o anseio do governo, isso não era política de governo, isso é uma política da sociedade.

Hoje eu vejo o empenho e a dedicação do Caca na região do Boa Esperança, da dona Janete, da Chica, da Mac Suellen em Barão de Melgaço, quantas vezes já trabalhamos em parceria e nós estamos levando sabe o que a polícia de proximidade e a parte preventiva.

O Deputado Wancley Carvalho, atuou no projeto de prevenção, quantos que ele ganhou, eu me recordo disso, o Facebook lembrou esses dias Deputado Wancley Carvalho, Vossa Excelência administrando uma palestra para os alunos lá no IFMT, lá em Pontes e Lacerda, aí você encontra um aluno hoje e somos amigos no Facebook eles falam “puxa! Como era gostoso aquele bate papo, roda de conversa, aquela informação sobre prevenção”

Então, é isso, hoje as polícias dependem ...s/lcb...

1205au18.lcb

O SR. ADEMAR TORRES DE ALMEIDA -...hoje as polícias dependem, Danilo, essencialmente, da atuação de vocês, da sociedade, porque vocês são formadores de opinião, vocês são líderes que têm o dever e contribui essencialmente para que nós consigamos melhorar a segurança pública no nosso Estado. Tem aqui a minha adesão, o meu aval e não vamos permitir que haja um controle demasiado, com decisões absurdas sobre a atuação de vocês na nossa sociedade.

Obrigado a todos, tenham um bom dia (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WANCLEY CARVALHO) – Parabéns, Ademar, realmente, a sua fala está dentro do que estamos passando, e a importância da atuação dos CONSEGs que já vem fazendo isso, já fez isso e o objetivo é que continue fazendo isso, da quebra do paradigma daquela questão do distanciamento das forças de segurança pública da sociedade. Muitas informações que a polícia militar, a polícia civil, todas as forças de segurança trabalham baseado em informações. Então, o cordão umbilical com a sociedade é por meio dos CONSEGs. E para isso o CONSEG tem que ter a sua economia.

Eu gostaria de agradecer a presença da Izabel Souza, Conselheira Tutelar de Ipiranga do Norte, muito obrigado pela presença e pela vinda; Edson de Souza Cabral, Membro do Conselho Fiscal da União dos Conselhos da Segurança Pública; Nivaldo Freitas Milesque; Conselho Fiscal de Segurança Pública de Sinop, muito obrigado pela presença; Claudeci Mácio, Membro da Associação dos Técnicos em Agricultura de Porto dos Gaúchos, muito obrigado pela presença.

Convido para fazer o uso da palavra, pelo tempo de cinco minutos, o Coronel da Polícia Militar, Alessandro Ferreira da Silva, que é Comandante do Segundo Comando Regional de Várzea Grande que está representando neste ato o Coronel Marcos Vieira Cunha, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

O SR. ALESSANDRO FERREIRA DA SILVA – Srs e Srs, bom daí! Deputados Janaina Riva e Wancley Carvalho que presidem esta Mesa em nome de quem eu saúdo todos os membros da Mesa, aos nossos comunitários aqui presentes, à sociedade civil organizada, meu amigo, irmão, Coronel Denardi, nosso ex-Comandante Geral; Coronel Luiz também que teve que se ausentar, nosso ex-Comandante Geral e hoje Comandante do Comando Especializado; Tenente Coronel Dalto que esteve conosco lá em Várzea Grande e hoje é adjunto do Primeiro Comando Regional, junto com os seus Comandantes de Unidade, muito obrigado pela presença; o Major Sisa nos acompanhando, que é o nosso Chefe da Divisão de Marketing e Comunicação Social...
...s/tmr...

1205au19.tmr

O SR. ALESSANDRO FERREIRA DA SILVA - ... Divisão de Marketing e Comunicação Social e é o nosso elo de ligação entre o Comando Regional e os Conselhos de Segurança de Várzea Grande.

A fala é bem breve.

Em nome do nosso Comandante Geral, Coronel Marcos Vieira da Cunha, eu coaduno com a fala de todos os que falaram antes de nós.

Eu venho acompanhando esta situação de Polícia Comunitária. Eu fiz o primeiro curso de Polícia Comunitária em 2000, quando então o Coronel Moraes e o doutor... o primeiro que trouxe a filosofia de Polícia Comunitária. O primeiro curso foi no ano 2000.

Nós estamos, Deputada Janaina Riva, muito imaturos ainda com a participação democrática e social da sociedade organizada dentro do processo de participação, especialmente, na área de segurança.

Então, de 2000 para cá, nós temos 17 anos. Estamos muito imaturos. Não completamos nem a maior idade ainda. Isso da mesma forma é o processo democrático. Então, a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

nossa Constituição Cidadã de 98 para cá tem muita coisa que ainda vemos situações autocráticas, situações não democráticas.

O Comando da Polícia Militar busca, e nós todos da Polícia Militar, nossos Comandantes, o Batalhão, os nossos Comandantes de Polícia Comunitária não têm como trabalhar, como o Ademar colocou, se não tiver a participação de todos, a participação do povo. O problema de segurança não é só dos órgãos de segurança. Mas o problema de segurança é de todos nós, cidadãos, de toda sociedade organizada. Assim nós resolveremos os nossos problemas.

Em Colíder quando eu trabalhei em 98, na região Itaúba, Santa Helena, Marcelândia, nós já trabalhávamos essa filosofia de proximidade. Depois de Colíder viemos para Rosário Oeste, naquele grande Batalhão de Rosário, trabalhamos a Polícia de proximidade, junto a Nobres, junto a toda região ali. Voltamos para Sorriso. Implantamos, trabalhamos, fortalecemos; criamos Ipiranga do Norte, criamos os núcleos, Itanhangá; criamos o Núcleo Boa Esperança do Norte, trabalhando a polícia junto com a sociedade.

Depois fomos para Barra do Garças, toda região do Araguaia, trabalhamos tudo isso. De lá nós voltamos e fomos para Rondonópolis, Sr. Francisco. Só o Sr. Francisco com o CONSEG do Jardim Ipanema, que era o CONSEG central, e, mais ou menos, estava funcionando, sobrevivendo na marra do Sr. Francisco, do Bigode.

E dali nós começamos e fortalecemos a Vila Operária, fortalecemos e criamos lá
.../cac

1205au020.cac

O SR. ALESSANDRO FERREIRA DA SILVA - ... fortalecemos e criamos a ASALMEM e assim foi sucessivamente. Sem participação...

(PARTICIPANTE DA PLATEIA DIALOGA COM O ORADOR: “VILA AURORA...”)

O SR. ALESSANDRO FERREIRA DA SILVA - Vila Aurora, não é? Os quatro dividimos as áreas, voltamos até essa proximidade da sociedade com a comunidade. Eu sempre vejo o Sr. Francisco, sempre batalhador e elegante e assim sucessivamente. Fomos para Cáceres, também trabalhamos de forma aproximada e agora voltamos pela quarta vez a Várzea Grande também trabalhando de forma aproximada.

Os resultados veem, Deputada Janaina Riva, quando você trabalha junto com a sociedade, os resultados aparecem. Nós estamos vendo a nossa Várzea Grande que graças a Deus, saiu da mídia negativamente. Graças a Deus! Estamos fechando 3º trimestre com uma redução de 55% de homicídios, 30% de roubo, por quê? Porque a sociedade está entendendo, porque estamos tendo estabilidade política, porque a sociedade está participando de todo o processo. Vocês são muito importantes para nós! A polícia militar confia muito e espera que essas distorções sejam corrigidas, não depende da Polícia Militar é mais em cima. Mas independente dessas distorções nós nunca nos apartaremos dos senhores e nunca nos afastaremos, porque nós precisamos dos senhores, os senhores são muito importantes dentro desse processo. E a segurança pública está à disposição, precisando muito da participação comunitária.

Muito obrigado. Bom dia! (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

A SRª PRESIDENTA (JANAINA RIVA) – Desculpa, são dois.... Um é o Sr. Alessandro e o outro é Sr. Alessandro também, o Coronel Alessandro que acabou de falar agora, mas agora é o Sr. Alessandro Aléssio Campos, Vereador do Município de Ipiranga do Norte.

O SR. ALESSANDRO ALESSI CAMPOS – Bom dia a todos!

Em nome do Nei Alves, Presidente do CONSEG de Ipiranga do Norte, cumprimento a Mesa; em nome da comitiva, que viemos de Ipiranga do Norte, a Polícia Militar a Polícia Civil e as demais autoridades.

Primeiramente eu vou pedir desculpas porque cheguei despreparado, eu nem sabia que participaria dessa Mesa, me sinto honrado, mas a princípio eu nem tenho nem um termo técnico porque está sendo uma coisa muito técnica. Vou falar da parte, vamos dizer, civil. Como Vereador de Ipiranga do Norte, é um município pequeno, hoje nós só temos a presença da Polícia Militar, aliás, muito bem representada. Quero parabenizar a polícia militar na atuação de Ipiranga do Norte. Estamos com uma construção agora da sede da Polícia Civil, vamos ter as duas polícias.

Mas o tema hoje é: a princípio todo mundo quer e está pensando, é na segurança pública do Estado e município. Então, eu acho que hoje, o principal objetivo dessa reunião...

s/cms

1205au021.cms

O SR. ALESSANDRO ALESSI CAMPOS – ...hoje o principal objetivo desta Audiência Pública é mais a integração, porque todos que estão reunidos aqui o central é o que? É o benefício da população. É a segurança pública do cidadão. E só vamos conseguir isso e eu tenho experiência que um município pequeno como o nosso, 8 mil habitantes, é muito importante a integração da Polícia Militar que temos hoje lá com o CONSEG, com a sociedade civil organizada e com os próprios municípios.

Se nós não tivermos isso, pessoal, não tem como resolver o problema da segurança pública. Temos que trabalhar integrados todas as polícias e a sociedade civil. O que acontece, eu vejo, estou falando isso por mim, é que ainda os CONSEGs eu estou achando que estão um pouco sem norte, sem uma diretriz certa de atuação. Talvez, tenha pessoas que... Digamos assim, eu não vejo uma linha, eu gostaria de ter atuação mais firme do CONSEG, que conseguisse realmente sentar com a Polícia, seja PM ou seja a Civil, fazer um plano de como atuar, qual a melhor maneira e cada município e cada região, cada bairro, tem um diferencial e isso precisa ser discutido para montar os planos de trabalhos regionais em cada localização que vocês têm. Então, isso para nós é uma realidade, aqui em Cuiabá nos bairros deve ser outra.

Mas o importante, eu quero deixar bem claro, é que nós precisamos nos unir. Se não trabalharmos em parceria todas as entidades, não conseguiremos ter uma vitória nesse segmento. Então, seria isso, eu peço que todos exponham a opinião para sairmos desta Audiência Pública e das próximas, com uma diretriz já bem formada, um plano de trabalho e dessa aglomeração dessa união entre os poderes de segurança pública. Muito obrigado (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Vamos começar com os inscritos da plateia e eu quero começar com o Sr. Antônio Carlos Jaud. O tempo é de três minutos, Sr. Antônio, qualquer coisa se o senhor precisar de um tempo a mais o senhor solicita.

O SR. ANTÔNIO CARLOS JAUD – Bom dia a todos!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Infelizmente, lá vou eu novamente brigar por causa desse famigerado tempo de três minutos. Como é que conseguimos segurança pública com três minutos e nós tendo que falar muito? E já começa pela isonomia da mesa, a mesa tem um tempo mais alongado do que a plateia que vem trazer as informações para a mesa.

Então, eu gostaria que essa forma de fazer Audiência Pública fosse repensada. E já quero deixar...

...s/nns...

1205au22.nns

O SR. ANTÔNIO CARLOS JAUDY - ... gostaria que essa forma de fazer Audiência Pública fosse repensada.

Já quero deixar consignado ao Deputado Wancley Carvalho e Deputada Janaina Riva que se faça um seminário, um simpósio para que discutamos mais profundamente essas ações em relação à segurança pública.

Bom, eu quero pedir a nossa Deputada Janaina Riva e ao nosso Deputado Wancley Carvalho da dispensa das formalidades, sintam-se todos cumprimentos.

Minha fala terá de ser rápida porque realmente tenho que sair, tenho uma consulta médica e terei de sair. Porém quero fazer alguns contrapontos em relação a algumas situações que foram faladas aqui.

Primeiro, é que quando existe os policiais tanto militar, como civil, como membro nato e que participam diretamente das ações dos Conselhos de Seguranças, das reuniões e percebem que há ilícitos, não participam e não denunciam, eles estão prevaricando e tem que ser denunciado mesmo.

Eu não concordo da ação, o policial tem que participar sim, não é porque é instituição privada que o policial não pode estar presente, ele tem sim a função também de observar os ilícitos e fazer a denúncia.

Uma outra coisa, eu vejo que discutimos muito aqui essa parte pontual de decreto, temos que falar em legalidade, em ação da hermenêuticas que vemos em relação à Constituição Federal. Porém, não vi ninguém aqui falar em relação a um conjunto de trabalho em relação à segurança. Segurança não é única e exclusivamente Polícia Militar e Polícia Civil, segurança envolve outras pastas e tem que ser discutido de diversas formas.

Aqui discutimos um decreto da legalidade dele ou não, um decreto é um ato privativo do governante como o Presidente da República é e tem a autonomia discricionária de fazer esse decreto privativo a ele.

Com relação ao Ministério Público, ele fez uma recomendativa, ele fez um pronunciamento recomendando que se faça alguma adequação em relação à eleição naquela região.

Bom, o que eu quero dizer é o seguinte, o Conselho de Segurança da Base da UFMT é favorável 100% ao decreto, eu quero inclusive me colocar à disposição dos Deputados para que sentemos e tenhamos um tempo maior para que eu possa realmente explicar a minha hermenêutica em relação a essa celeuma em relação ao decreto.

Tenho visto que há muito movimento político em relação a esse decreto, a trazer pessoas para...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

s/ dmm

1204au23.dmm

O SR. ANTÔNIO CARLOS JAUD -...tenho visto que há muito movimento político em relação a esse Decreto, a trazer pessoas para angariar mais pessoas em defesa disso buscando as ações políticas, e eu não concordo – que fique consignado – que haja movimento político dentro dos CONSEGs para que as pessoas usem os CONSEGs para fazer política. E usam de tal maneira que acabam pressionando as autoridades que têm múnus públicos, Deputados, Governador, Secretários, caso não consigam: “Não, você não vai ter os votos daquela região” Não pode, eles têm que ter autonomia e a discricionariedade de agirem em função da segurança.

Eu entendo segurança pública enquanto participante, enquanto doador dos meus esforços, que nós temos que fazer em benefício às polícias militar, civil e ao dispositivo de segurança.

Então, antes de eu fazer as minhas cobranças, eu tenho que levar para ele as verdadeiras informações e o que eu vejo é que não acontece muito isso, vejo participação de pessoas guerreiras que estão aqui dentro, como as associações de bairros, como os clubes de mães, brigam, eu sei que são briguentas, mas brigam por alguma situação e tem a minha admiração embora discordamos de algumas coisas, porém nós temos que brigar pela união nossa e não ficar discutindo vaidades pessoais.

Então, eu quero declinar aqui o meu apoio à Polícia Militar, à Polícia Civil e dizer que seria mais interessante fazermos um seminário ou um simpósio para discutir mais profundamente do que ficar fazendo essa briga política em relação a Decreto.

Eu, enquanto Conselho, sou totalmente à favor desse Decreto e dentro da minha hermenêutica, sou também operador do direito, sou professor da Universidade há 39 anos, sou formado em educação física, fisioterapia e em direito, sou especialista em processo civil e tenho também os meus questionamentos com relação a isso.

Quando falamos em buscar a Constituição, temos que ver uma série de coisas que não temos parâmetro em relação à Constituição Brasileira. Nós falamos, falamos da Constituição, porém ela vem sendo desrespeitada pelas famigeradas hermenêuticas. Então eu entendo do jeito que eu quero entender, como o Supremo Tribunal Federal entende como eles querem entender e está escrito lá. E é o que está acontecendo exatamente nessa situação desse Decreto aqui. Eu li e reli tanto o primeiro como o segundo e não vejo quase nenhuma interferência. O que eu vejo é a preocupação embora fale que a instituição privada, nós temos, sim, que dar satisfação ao dinheiro público que vai entrar lá dentro. Aonde já se viu receber dinheiro público e não prestar conta! Só em nome de uma instituição privada...

...S/DRM

1205au24.drm

O SR. ANTÔNIO CARLOS JUAD -...onde já se viu receber dinheiro público e não prestar conta! Só em nome de instituição privada. Então, eu vou receber dinheiro do governo e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

não vou prestar conta, eu vou angariar dinheiro da sociedade e não vou poder prestar conta para a sociedade. É isso que nós queremos, nós gritamos aqui, lisura, transparência e na hora de fazer as coisas coloca para baixo do pano.

Obrigado, senhores desculpa emoção.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Parabéns para o Antônio Carlos, importante a fala do senhor, com relação ao tempo quero dizer a vocês porque o objetivo tanto meu quanto do Deputado Wancley Carvalho é ouvir todos vocês, nós temos dez inscritos, então se cada um cumprir o tempo é três minutos e nós estamos trabalhando com cinco minutos que leva a mais uma hora de audiência, eu sei que assim como o Dr. Antônio tem todos nós aqui temos compromisso de hoje.

Então, eu gostaria de convidar agora, o senhor José Nilton Mafra, lá do grito de Ipiranga.

O SR. JOSÉ NILTON MAFRA – Quero cumprimentar a mesa, em nome dos componentes desta mesa de honra, quero estender a minha saudação a todos o povo aqui presente, policia civil, militar, o pessoal que compõe essa união da sociedade civil organizada, se tiver representando o Ministério Público, se tiver componente aqui que representa a sociedade eclesiástica se houver, saudação a todos.

Deputado, eu vou tentar ser o mais breve possível e vou falar de um assunto que vai fugir um pouco dessa situação. Quando foi falado aqui pelo Danilo, em organização em grupos que procuram se promover uma associação.

O meu nome é José Nilton Mafra, somos do maior manifesto que agricultura proporcionou em todos os tempos, nós atuamos e começamos em Ipiranga do Norte, fui idealizador, mas não foi eu o autor, o autor foi todos nós que trabalhamos, trabalhamos os agricultores, empresários, comerciantes, caminheiros, moto taxi, e tivemos o apoio da OAB.

Portanto, o nosso objetivo dessa fala é dizer que nós nos organizamos porque na verdade num período nós estávamos pagando muito caro para produzir, eu vou citar até um exemplo, custava, vinte 22 reais e 30 centavos levantamento de custo dos produtores e nós estávamos vendendo R\$14,50 soja. E ainda feito pela EMBRAPA...S/lcb...

1205au25.lcb

O SR. JOSÉ NILTON MAFRA -...e ainda feita pela EMBRAPA, empresa do governo federal, era 25 reais e 25 centavos. No entanto, nós reivindicamos com um manifesto ordeiro, organizador. Nós manifestamos buscando, pedindo duas coisas importantes, entre dez itens nós pedimos duas coisas importantes, pedimos logística e pedimos a renegociação das nossas dívidas. Não pedimos para isentar as nossas dívidas, mas pedimos a renegociação e fomos atendido. Não fomos atendido na logística do Estado, porque, na verdade, nós pedimos essa logística e nós vimos ainda a mídia mostrando com muita clareza, e parabéns à mídia por mostrar a estrada onde se foi construído por meio da cúpula da administração do país, Porto em Cuba, e foi esquecido de fazer 160 quilômetros de pavimentação para Meridituba e Santarém. É a nossa fala desse momento para dizer da nossa insatisfação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Pedimos para os nossos Parlamentares, com todo respeito, e pedimos para a sociedade civil organizada e todos, Ministério Público, todos que puderem, vamos organizar o nosso Estado, porque hoje nós temos uma coisa importante. Enquanto há poucos anos o Estado de Mato Grosso, ele, era campo, hoje o Estado de Mato Grosso está no pódio do ranking nacional com dez itens em primeiro lugar. Os senhores têm conhecimento, mas faço questão de solicitar: rebanho bovino, soja, milho, pluma de algodão, girassol, pipoca e peixe de água doce. E estamos a caminho de constituir mais dois pódio que seria a suinocultura e a avicultura.

Portanto, meus amigos, essa nossa fala, é para que nós, pelo orgulho, pela alta estima que temos no Estado de Mato Grosso, nós já temos um Estado brilhante com um povo que veio de fora para trabalhar, mas muitas vezes a agricultura trabalha no prejuízo, como o milho de dez, onze reais a saca no período safra.

É essa organização que nós pedimos para a sociedade dos agricultores e toda a sociedade mato-grossense pelo orgulho que temos do nosso Estado em ser líder e muitas vezes pisado pela grand prix, pela União Europeia, dizendo que somos destruidores do planeta. Não, meus amigos, nós somos a única classe no planeta que restituímos oxigênio para a atmosfera e que nós sequestramos o gás carbônico com a vegetação que nós colocamos no solo.

Então, vamos levar que a APROSOJA e outras entidades da classe nos eleva lá fora tirando essa imagem ruim do produtor rural. O produtor rural é aquele que trabalha e produz com amor e que elevou a autoestima...

...s/tmr...

1205au26.tmr

O SR. JOSÉ NILTON MAFRA - ... que trabalha e produz com amor e que elevou a autoestima deste Estado, orgulho de todos nós.

Meus amigos, nós temos o que dizer, mas eu disse um pouco do principal.

Uma coisa importante. Pagamos tributação do FETHAB 1 e FETHAB 2. Criaram o FETHAB 2 para as melhorias de estrada dos municípios, isso não está acontecendo, porque foi desviado o dinheiro. E hoje nós estamos com dificuldade nas áreas rurais, nas estradas vicinais, onde o produto tem que vir para os armazéns. Pedimos isso também a Vossas Excelências, Parlamentares, que nos ajudem, Danilo, a sua força, pedimos que nos ajudem a socorrer essa necessidade que nós temos.

Parabéns a vocês do CONSEG, essa sociedade civil organizada, através desta união, os nossos Parlamentares, pelo trabalho que as Polícias Civil e Militar que, às vezes, faltando recurso; às vezes, faltando apoio, mas nós queremos dar o nosso apoio social a essas pessoas que trabalham para o bem da segurança pública, e assim aos nossos Parlamentares, o nosso apreço para que nós possamos conseguir o escoamento que é aquilo chamado logística, que nós precisamos.

Meus amigos, a todos, desculpe a minha fala, porque eu sou um simples agricultor, mas quero agradecer a todos presentes. E dizer da nossa autoestima por tudo se faz uma parcela da contribuição do ato social, do ato produtivo, do ato de representatividade de levar os nossos produtos à mesa do brasileiro e aos países do mundo lá fora. E nós com toda dificuldade estamos conseguindo fazer isso.

Meu muito obrigado a todos! Meu bom dia! (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Obrigada, Sr. José Nilton.

Agora eu convido Nei Alves Pereira, Vice-Presidente da União da Sociedade Civil Organizada.

O SR. NEI ALVES PEREIRA - Bom dia!

Em nome da Deputada Janaina Riva, quero agradecer toda Mesa.

Eu sou Vice-Presidente da União, Presidente de Ipiranga do Norte, aqui eu acho que a maioria não vem aqui para ouvir falar mal dos CONSEGs, somos sociedade sem fins lucrativos. Ninguém tem ... ninguém, ninguém tem corrente com ninguém. É isso que nós queremos tirar esse elo. E nós somos sociedade que saímos da nossa casa, trabalhamos talvez do nosso suor, gastamos o nosso petróleo. Não tem momento para sair para trabalhar. Então, não estamos hoje brigando somente para rebentar o elo de política, não. Nós estamos fazendo parceria como os Deputados estão tentando fazer aqui nesse momento.

Como o nosso amigo falou antes .../cac

1205au027.cac

O SR. NEI ALVES PEREIRA ... Nesse momento. Como o nosso amigo falou antes, eu quero deixar bem claro, o quase não deixou atrapalhar a sociedade civil organizada o povo tem amor, o povo gosta de fazer as coisas certas. Nesse momento nós temos que aprender, pessoal, que nós não estamos representando políticas nenhuma nesse momento, porque eu tenho certeza que 99% não é político, como eles querem colocar nas nossas costas. (PALMAS)

Então, vamos parar de vir na tribuna usar as palavras dos CONSEGs, dos lutadores junto com os PMs, fortalecendo a segurança pública do nosso Estado de Mato Grosso para tentar derrubar, tentar enfraquecer, o povo unido jamais será esquecido, jamais será fraquejado nesse município, dessa cidade e muito menos do Estado de Mato Grosso. Eu vou contar para vocês rapidinho uma passagem que tivemos na nossa cidade essa semana. Tivemos dois atos que a sociedade civil organizada, a união provocou em Ipiranga do Norte. A sociedade se reuniu contra, Sr. Deputado, o nosso Prefeito aumentou a água depois da eleição onde cinco, seis anos não aumentava a água, o valor da água. Só para vocês saberem o que a sociedade hoje no que ela tem atualizar, não é só a segurança pública não... Eu repudio aqui qualquer tipo de palavra que nós estamos trabalhando só a segurança pública, não senhor! Estamos aqui fazendo um trabalho igual o Delegado disse, em toda área que precisamos para um futuro melhor dos nossos filhos. O Prefeito de Ipiranga do Norte eu quero que ele esteja olhando porque eu não mando recado, ele sabe disso, juntamos toda sociedade civil, as famílias, organizamos, pedimos que ele retirasse o aumento de 65% da água em cima das crianças porque tem muitas pessoas daquela cidade, Deputado, que ganham um salário mínimo, tem muitas pessoas daquela cidade que são aposentados, que não conseguem pagar aluguel, muito menos 65% das águas. E a sociedade civil mostrou trabalho junto com a sociedade fizemos a reunião, montamos a comissão e provamos para que ele estava errado e ele baixou para 40%. Quarenta por cento! Tiramos 25% de aumento da água. Outro manifesto fizemos dentro de uma semana. Uma semana! Por isso eu digo para vocês: não preocupo com negócio de politicagem, aqui nós trabalhamos com politicagem, não... Nós viemos aqui porque temos amor na nossa sociedade. Vamos parar de colocar política e criticar igual eu estou vendo em jornais, em televisão. Eu trabalho por amor, eu trabalho com o coração...

s/cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

1205au028.cms

O SR. NEI ALVES PEREIRA – ...em televisão, eu trabalho com amor, eu trabalho com coração igual vocês trabalham e não vamos aceitar ninguém falar que somos políticos porque não somos. Quem faz politicagem que se afaste, vamos trabalhar certo e honestamente.

Deputada, eu irei finalizar aqui, mas eu tenho mais um pouquinho a colocar porque eu vim de longe, eu tenho certeza que vocês não vieram aqui para escutar blablabá, não, vocês vieram para ouvir a verdade. Os policiais não precisam ter medo de participar, simplesmente, doutor, a palavra foi correta, mas vamos deixar bem claro, simplesmente não precisa ser membro nato, porque o membro nato vai pagar se alguém errar mesmo, mas vocês têm que estar junto com a sociedade. Afinal, vocês têm que acompanhar o que está errado na sociedade.

O coronel acabou de dizer, nós não sabemos porque ele está de um lado e a bandidagem está de outro lado. Mas, a sociedade organizada e unida sabe onde estão os erros políticos. Nós cobramos lá o prefeito por sete anos não comprava pavimentação, por que que no ano passado... Olha, isso aqui é uma denúncia. Por que no ano passado na política ele não comprou a pavimentação da população? Por quê? Eu deixo essa interrogação.

Agora, no começo do ano, em março, fez o decreto. Olha, isso temos que estar atentos em ajudar todos os políticos aqui, sim, trabalhando olhando os políticos que não trabalham sério com a população. O decreto tem que ter, igual o nosso Deputado está fazendo aqui, isso é honestidade de um político, convidar a sociedade civil para participar, isso aqui é uma coisa bonita e não fazer igual o governo fez conosco, formaram a comissão, tiraram o nosso nome da comissão porque falamos a verdade.

Esse decreto não é verdadeiro...(PALMAS)... eu estou falando aqui porque o nosso advogado ali, o parceiro e amigo, ele sabe porque também foi bandido igual nós fomos. Não é, Danilo? Nós fomos.

Ipiranga do Norte ele queria comprar pavimentação de oito anos, ele colocou que a população pagasse até agora dia 07 em seis vezes, para tapar o furo de caixa da prefeitura. Nós nos reunimos e fizemos que ele parcelasse e colocasse a primeira parcela para março, daí não foi obrigado passar para a prefeitura, não. A má administração foi dele e não da população. Ele fez em 48 vezes, mas mesmo assim está errado e não podemos aceitar. Ele montou, olha só, é isso vocês precisam... Vocês estão aqui para aprender e nós aprendermos alguma outra coisa e vocês também.

O que é que eles fizeram? Montaram uma comissão nomeada que não existe. Essa nomeação, isso aí na Constituição Federal é crime. Ele tem que fazer uma audiência pública...
...s/nns...

1205au29.nns

O SR. NEI ALVES PEREIRA – ... na Constituição Federal é crime, ele tem que fazer uma Audiência Pública e a população escolher suas figuras que defenderão vocês. Depois, sim, discutirá sobre valores, isso não foi feito, isso aqui é uma denúncia, não foi feito.

Eu quero que o Prefeito analise o erro que ele fez e deixa de tirar o peso da população, da impunidade. Aqui não é política, volto a dizer e sim é o trabalho da sociedade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Pessoal, aqui fica uma dica e a sociedade civil veio para reforçar vocês e pedir que derrube o decreto e se possivelmente pedir que derruba as eleições mal feitas porque não foram eleições corretas.

Coronel, sei que o senhor presta serviço ao Estado, mas acho que não é o momento de olharmos política como estou dizendo, é um momento de seguir correto a lei. Por que não aceitamos que a lei do terceiro setor tem que ser correta conforme pede a lei?

Essa é minha palavra. Muito obrigado a todos. (PALMAS)

A SR^a. PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Quero parabenizar a fala do Nei e dizer a você que eu e o Deputado Wancley Carvalho sabemos que vocês não estão aqui por política, afinal de contas estão aqui até agora em um debate.

É muito diferente, você vê uma incoerência, reclama-se do tempo, mas ao mesmo tempo não fica para ouvir o restante. Acho que democracia é ouvirmos a todos, todas as opiniões.

É muito fácil, chegasse o deputado Wancley Carvalho, o Coronel como fez de criticar, levantasse e vai embora. Acho que fazer política é isso, o que estão fazendo aqui é prestando um serviço para a sociedade como um todo e acho que esse é papel da Assembleia. Então quero te parabenizar pelo seu posicionamento.

Quero agradecer a presença do Coronel Alessandro porque ele terá que se retirar, tem um compromisso às onze horas.

Daremos continuidade agora, ouviremos o Deputado Wancley Carvalho que gostaria de fazer o uso da fala.

O SR. PRESIDENTE (WANCLEY CARVALHO) – Antes da saída do Coronel Alessandro, gostaria que fique claro até que os Conselhos de Segurança concordarão com o que falarei, a importância de parabenizar a Polícia Militar e a Polícia Civil pela parceria com os Conselhos de Segurança.

O que discutimos aqui é o Decreto feito no Governo, a Polícia Militar, a Polícia Civil, aproveitar antes do Coronel sair daqui, eles são parceiros, eles ajudam. Eu falo isso porque também estou na ponta também e defendo a autonomia também.

É importante que fique bem separado e parabenizar a Polícia Militar e a Polícia Civil, também o Corpo de Bombeiros, a POLITEC, todos os órgãos de segurança e justiça pública. E na ponta são parceiros os CONSEGs de segurança. É importante que fique bem separado.

Já um dos encaminhamentos desta Audiência Pública será...

s/ dmm

1204au30.dmm

O SR. PRESIDENTE (WANCLEY CARVALHO) -...um dos encaminhamentos desta Audiência Pública já vai ser a proposta que o Dr. Anderson colocou aqui, de nós elaborarmos em conjunto essa legislação para dar respaldo aos conselhos de seguranças.

Então, já fica aqui, após conseguirmos derrubar o Decreto, e está aqui, foi passado, eu já convido todos para que possamos juntos construir essa legislação, buscar algum modelo que exista em outro estado, caso tenha, para que nós possamos realizar essa legislação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Um dos encaminhamentos do resultado desta Audiência Pública e já gostaria que o senhor, como todos aqui, pudessem fazer parte desse trabalho.

Convido para fazer uso da palavra, a Fátima, pelo tempo de três minutos.

A SRª FÁTIMA GUERREIROS – Bom dia a todos!

Eu vou ser breve realmente, porque estamos escutando muitas coisas.

Eu sou Fátima Guerreiros, sou ex-Presidente do Conselho de Peixoto de Azevedo.

Eu fui uma das que foi ressarcida a partir do momento em que saiu esse novo Decreto. Quando foi colocado no grupo, eu perguntei como seria feita a aprovação. E eu fui ressarcida por isso, eu vou falar até o nome, pelo Tenente-Coronel Elvis, que esse Decreto estaria sendo formado por pessoas capacitadas. E nós que somos do Conselho, da Base, não teríamos nenhuma oportunidade de opinar sobre isso. Como diz o nosso Estatuto, qualquer alteração no Decreto, ele tem que ser feito em cima de uma Audiência Pública e ele simplesmente foi colocado goela a baixo sobre isso.

Realmente nós somos parceiros, sim, aqui Deputada, Deputado, somos parceiros, Coronel, há anos, eu fui uma das primeiras que começou o Conselho, esse primeiro Estatuto nós sentamos todos nós e formamos esse novo Estatuto. O antigo, não esse agora. E agora está querendo nos empurrar. Realmente muitos de nós fomos prejudicados. Infelizmente tivemos uma autoridade em cima de nós, como Peixoto de Azevedo, como Itaúba também, tanto que somos parceiros. Nós reformamos a Delegacia de Polícia, reformamos toda ela; nós reformamos e construímos, eu não falo que foi uma reforma, foi uma construção do Batalhão da Polícia Militar; ajudamos em conserto de viaturas da polícia militar e da polícia civil; compramos pneu...

...S/DRM

1205au31.drm

A SRª FÁTIMA GUERREIROS –... ajudamos em conserto de viaturas da polícia militar e da polícia civil; compramos pneus, ar-condicionado, fazemos tudo que precisa, mas a função do conselho não é essa. Função do conselho, nós temos o trabalho social, é prevenção, não adianta nós mantermos as policias sendo que o preventivo não está sendo feito.

Então, se desvirtuou a função do conselho, ele está sendo para manter o que o Estado deveria fazer, e quando nós recusamos fazer nós fomos taxadas como autoritárias, como não queremos ajudar, quando eu não quis pagar uniforme, quando eu não quis mobiliar a policia militar, porque quando nós reformamos o batalhão reformamos junto com a comunidade e com parceria da promotora, o recurso nosso é da promotoria, prestamos conta para a promotoria, para sociedade e não só para policia. O que eles nos ajudarem ai sim nós vamos prestar contas para eles, mas a partir do momento que recurso é da comunidade e recurso da promotoria, prestamos conta a eles e só a eles e sim sociedade civil no tempo todo que precisa ser feito.

Então, o decreto ele não foi feito para nos beneficiarmos, ele foi feito para nos prejudicarmos. A quantos anos existe o conselho? Ele não é de hoje não, sempre fomos parceiros isso não consta, sempre ajudamos, sempre que precisar de nós fizemos sim. Agora querer policiarmos, eu fui uma das primeiras e disse que não aceito e quem leu e entende e sabe muito bem que está errado.

Primeiro para mudar a sociedade tem que aproveitar, nós conselhos temos que aprovar porque nós fomos convidados e não eles disserem para nós como devemos trabalhar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Muito obrigada (PALMAS)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Parabéns Fátima, não é guerreiro é guerreira.

Quero convidar para fazer uso da fala, Armando Paulo, Secretário do CONSEG de Barra do Bugres.

O SR. ARMANDO PAULO – Bom dia a todos!

Deputado Wancley Carvalho, Deputada Janina Riva, Presidente do CONSEG Barra do Bugres; o Policial Civil Moura...S/lcb...

1205au32.lcb

O SR. ARMANDO PAULO -...Presidente do CONSEG Barra do Bugres; o Policial Civil Moura que aqui está presente, em nome dele um bom dia a todos que aqui estão nesta luta.

Com relação ao decreto quando nós assumimos o CONSEG em Barra do Bugres a primeira preocupação foi em estudar o estatuto, apreciar muito bem o decreto. E foi feito de uma forma, com uma equipe, e reunimos pessoas da sociedade, que nós já somos da sociedade, mas reunimos mais pessoas para estudar o assunto, delegado, juiz, advogados, vereadores. Fizemos uma lista, porque ali já percebemos que alguma coisa não batia, porque o objetivo aqui, Deputada, não é atingir o governo do Estado, não é atingir a SESP, não é atingir o prefeito, o Coronel, nós temos o nosso Comandante lá, o Pedro, não é atingir ninguém, mas é especialmente ter a liberdade de direito de voz e fazermos a nossa reivindicação para que nós possamos atender melhor a nossa comunidade na qual vivemos. Há exemplo de município que tem dois mil habitantes. É fácil administrar uma segurança pública lá. Quando diz que tem trinta e quatro mil habitantes em Barra do Bugres, o que fazer, Deputado Wancley Carvalho?

Quando se fala no índice de Várzea Grande, nós vimos acompanhando esse trabalho porque nós temos um trabalho em união com a polícia civil no trabalho de dados, dia a dia, mês a mês, quando se diz aqui na tribuna que Várzea Grande abaixou notoriamente o índice da criminalidade e de homicídios, roubos e furtos. Mas, quem está sofrendo lá na ponta com isso. É fácil quando o senhor cidadão...

...s/tmr...

1205au33.tmr

O SR. ARMANDO PAULO - ... é fácil quando o senhor cidadão... - quem mora em Várzea Grande aqui? ... – desembolsa 80, 100, 120 mil compra a sua camionete, qual a segurança pública eu vai trabalhar em prol do senhor? O senhor mora em Várzea Grande. Ou é Várzea Grande ou é Barra do Bugres.

A maioria do que sai de Várzea Grande é pego em Barra do Bugres, quanto temos cinco, seis policiais na rua. E deixa, Deputado, uma população de 34 mil pessoas desassistida para atender exclusivamente Várzea Grande, defender os bens do cidadão de Várzea Grande, Cuiabá ou da Baixada Cuiabana.

Ali é uma cidade área de fronteira, como todos sabem, Barra do Bugres, Lambari do Oeste, Tangará da Serra, Campo Novo, Sapezal e Porto Estrela.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O Moura, policial civil, e é do CONSEG pelo trabalho que ele faz na sociedade civil organizada voluntariamente, sabe disso, não é, Moura? Trabalhamos quase 100% na Baixada Cuiabana. E aí o que oferece para a segurança pública do efetivo tanto civil quanto Polícia Militar de Barra do Bugres, ali da região?

Eu, além do Decreto que está sendo discutido, mas eu tenho que fazer essas colocações, porque é um momento único.

Hoje o Delegado, Sr. João Paulo, está com licença de saúde. Que Deus coloque a mão que ele se resolva para poder voltar aos seus trabalhos, mas a situação dele é meia crítica.

Eu pergunto: quanto tempo vamos ficar sem delegado, se o Dr. João Paulo ficar um ano de licença médica, vamos ficar um ano? Prende agora, daqui a pouco tem que soltar. O escrivão não houve, dependendo da situação, ele libera, porque tem que ouvir na presença do delegado. Então, essa é a situação de Barra do Bugres.

Quanto ao Decreto, tem que haver mudança, sim. Tem que ser estudado, Deputado. A Assembleia Legislativa tem que ir avante neste caso, tem que chamar atenção dos Deputados .../cac

1205au034.cac

O SR. ARMANDO PAULO - ... caso, tem que chamar a atenção dos Deputados Federais e os Senadores. Eu não sei a quem faz-se a revisão do Código Civil, mas quando vai-se registrar, tirar o CNPJ, o CONSEG não está no Código Civil, art. 150, da Constituição Federal, por que até hoje? Daqui a pouco tem a revisão do Código Civil de novo e não vai entrar, por quê? Nós temos que ao Ministério Público, ao Juiz para poder o cartório registrar? Na Barra tivemos esse impasse. Não só lá como em vários outros municípios ele tem que ir para o Código Civil para poder abrir esse leque. Independente do decreto, na hora em que estiver no Código Civil, no art. 150 da Constituição Federal, avançará, melhorará muito mais, nós teremos mais liberdade para trabalhar. E com relação a parceria da Polícia Militar, às vezes há um entrave, sim. Na questão de ser nato, concordo que pode ser nato, mas em alguns momentos dá uma autonomia maior de alguns casos que tem que ser discutido junto com a sociedade, o comandante vai lá direto, com o GGI na Prefeitura, discute, resolve sem a participação do conselho e sem ouvir a comunidade. Tem vários casos que aconteceram em Barra do Bugres e as pessoas falam: “Ah! Por que está acontecendo isso, Armando?” Cadê o Prefeito?” Reúne o conselho e já tomaram a decisão automaticamente sozinho. Então, nessa autonomia de ser um membro nato, várias ações acontecem dessa forma. Eu quero agradecer, Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva, por essa audiência pública. O tempo já está esgotado, poderia ser uma audiência pública feita no sábado, porque não tomaria o tempo de vocês porque daqui a pouco tem que estar em outro trabalho. Porém, já vou deixar aqui a minha reivindicação, eu espero que seja ouvido quando estivermos aqui e isso não é um elogio, isso é defender quando a pessoa foi Parlamentar, quando eu pedi ao Deputado Riva: estamos sem Delegado, no dia 21 o Delegado estará lá, até hoje ficamos com Delegados, estamos sem Delegado agora. Quando fomos na Secretaria de Estado, quando fomos no gabinete do Deputado Wagner Ramos, do Deputado Guilherme Maluf...

s/cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

1205au035.cms

O SR. ARMANDO PAULO – ...Deputado Guilherme Maluf, um simples Deputado atendeu e resolvemos a situação que era um gargalo.

Então, Deputada Janaina Riva e Deputado Wancley Carvalho, esperamos que sejamos ouvidos e que mande alguém para substituir o Dr. João Paulo enquanto ele estiver em tratamento de saúde, porque lá é uma área de fronteira que atende toda Baixada Cuiabana. Muito obrigado a todos (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Parabéns, pela fala, Armando, eu e o Deputado Wancley Carvalho estamos fazendo os encaminhamentos e ao final iremos passar quais foram os encaminhamentos da reunião, se alguém achar que tenha mais alguma coisa, Deputado, para ser incluída, iremos incluir.

Eu gostaria de convidar agora para fazer uso da fala o Sr. Idelvino Baiotto, Presidente do CONSEG de Araputanga.

O SR. IDELVINO BAIOTTO – Bom dia a todos!

Eu sou de Araputanga, estou com um ano e cinco meses de mandato de Presidente do CONSEG lá e na realidade eu sou um analfabeto perto de vocês. Eu fiz um bom trabalho lá nesses um ano e dois meses que estou, eu consegui um juiz para lá porque não tinha. Consegui um delegado que não tinha, tinha o Major Cristian que estava lá, nós conseguimos outro major que é daqui da comunidade de vocês, que é o Major Barros, ele é do Cristo Rei, hoje ele está lá conosco em Araputanga.

Então, eu vejo todo mundo só combatendo os policiais, temos que ser parceiros deles, tanto o policial militar quanto o policial civil. Eu acho que a Polícia Civil quanto a Polícia Militar tem que trabalhar em conjunto, a Polícia Civil é investigar e a Polícia Militar para prender.

O que está acontecendo em Araputanga é que estamos de parabéns lá, hoje temos delegado, juiz, promotor e estamos numa parceria muito boa com a promotora, o juiz, o delegado e com a Polícia Militar, eles participam junto conosco, então, eu não posso falar mal deles, não.

O que está faltando lá hoje é que temos pouco policiais militar, na realidade, temos pouco e cidade cresceu. Então, no mínimo, hoje precisava de mais quatro policiais lá. Eu consegui mais três policiais militares que foram para lá, foram duas femininas e um masculino e agora está previsto uma feminina ir para lá, que é a esposa do delegado...

...s/nns...

1205au36.nns

O SR. IDELVINO BAIOTTO – ... foram dois femininos e um masculino. Agora está previsto uma feminina ir para lá de novo que é a esposa do Delegado.

Unimos ao GGI que trabalha junto conosco, com o CONSEG lá em Araputanga, temos um projeto agora de trabalhar com os presos que já estão em libertação.

Então o dinheiro, o município passará pelo CONSEG que pagará as famílias dos presos, esse é um projeto que quinta-feira, dia 13 agora, discutiremos na segunda reunião para discutir esse projeto.

Tenho uma parceria com a promotora e com o juiz que dão cobertura para nós, são excelentes pessoas, não podemos falar deles também.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O Deputado Wancley Carvalho já esteve em nossa cidade, a Deputada Janaina Riva conheci hoje, pois só conhecia pelo cartaz (RISOS), queremos fazer um convite ao Deputado Wancley Carvalho que no dia 13 agora, sete horas da noite teremos uma reunião na Câmara Municipal de Araputanga do CONSEG e do GGI juntos para discutir esse assunto dos presos, se puder estar presente já que é o Deputado da nossa região, contamos com vocês.

Eu, por enquanto, minhas últimas palavras são, muito obrigado e é a primeira vez que venho aqui em um congresso desse, mas eu vi o doutor falar um negócio. Tudo que fazemos até hoje sai tudo do nosso bolso, para vir hoje aqui viemos tirando do nosso bolso, estou eu e o Secretário e é tudo do nosso bolso.

Acho que o Estado tinha que passar uma verba ao CONSEG para manter a despesa dele de viagens assim (RISOS), isso que eu acho porque todo mundo trabalha voluntário.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WANCLEY CARVALHO) – Parabéns Sr. Idelvino, parabéns pelo trabalho, atuação frente ao CONSEG do município de Araputanga.

Aproveitar a oportunidade de informar e convidá-los já que a Assembleia realizará uma Sessão Itinerante lá em Araputanga na quinta e na sexta-feira, a Assembleia estará lá também. Na oportunidade discutiremos também esse assuntos que o senhor colocou aqui da necessidade de mais policiais comunitários e civis e também policial feminina também da Polícia Militar.

Estaremos já eu e a Deputada Janaina Riva encaminhando essa solicitação ao Governo e também...

s/ dmm

12au38.drm

A SRª MAC SUELEN SOARES CARBONATO – ...Então, a parceria que tivemos na Grande Morada da Serra, foi muito boa, através dos nossos colegas militares, civis, bombeiros, através dos projetos sociais.

Então, eu me sinto que eu cresci muito através do movimento comunitário fazendo esse trabalho voluntário. E vocês nos ajudaram também nesse crescimento, os policiais quero agradecer por isso, vocês valorizam também muito o trabalho nosso, e nós devemos também muito a vocês, é um casamento, nós não vivemos sem vocês e vocês não vive sem nós.

Então, hoje quero dizer que agora estou numa nova missão, uma cidade pequena, vou assumir agora Barrão de Melgaço, na próxima quinta-feira, quero convidar os senhores para estarem presentes na minha cerimônia de posse em Barrão de Melgaço e fico muito feliz em recebê-los lá.

Então, senhores, quero aqui fazer um prevê, não se se o Danilo lembra, não sei se o Edgar lembra, eu me sentir um pouco usada, infelizmente que nós fomos convidadas reunir vários conselho de segurança para que pudéssemos fazer um grande evento no Cloves Vettoratto no Palácio do Governador.

Quero dizer aqui, particular, eu não votei no Governador, mas acreditei que ele poderia fazer um bom trabalho, uma boa gestão, particular gente, não quero minha...particular.

Então, senhores nós reunimos com a Casa Civil, fomos convidados para organizar porque ele não conhecia o CONSEG, então, nós fomos chamados até a Casa Civil para poder organizar e conseguimos organizar e conseguimos organizar lá senhores seiscentas pessoas de todo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Estado do CONSEG para poder apresentar ao Governador, o que era o CONSEG ele nem sabia o que era.

E aproveitado a oportunidade ele pediu para nós reuníssemos as regiões e apresentasse as demandas para que ele pudesse ver e despachar conosco a demanda e que pudesse pedir um prazo para poder ele responder cada região, o que ele poderia ou não fazer, nós não fomos atendido, tem dois anos, eu não sei o que foi feito, eu não sei a resposta que foi dada, o que eu vou poder fazer e o que não vou poder fazer, ele não mandou resposta para ninguém. Vocês receberam alguma?...s/lcb

1204aU037.dmm

O SR. PRESIDENTE (WANCLEY CARVALHO) -...Eu e a Deputada Janaina Riva encaminharemos essa solicitação para o Governo e também nessa Sessão que ocorrerá no Município de Araputanga será uma oportunidade para debatermos esse assunto.

Parabéns pelo trabalho!

Convido para fazer uso da palavra, a Mac Suelen Soares Carbonato, Presidente do CONSEG do Município de Barão de Melgaço.

A SRª MAC SUELEN SOARES CARBONATO – Bom dia a todos e todas aqui presentes!

Bom dia, Deputada Janaina Riva, Deputado Wancley Carvalho, em nome dos senhores eu quero cumprimentar a mesa composta, o Danilo e todos os presentes.

Em nome da Polícia Militar da Segurança Pública, todos os componentes da SESP, eu quero aqui em nome do Coronel Fernando, Comandante do 3º Batalhão, quero cumprimentá-lo e dizer muito obrigado pela parceria que o senhor fez na ROTAM, o 3º Batalhão de volta aqui.

A Claudinha Nature, em nome dos funcionários da Casa, Claudinha é uma parceira de muitos anos, cumprimentar todos os funcionários da Casa.

E os nossos companheiros de luta do CONSEG, meus companheiros de Barão de Melgaço que vieram comigo prestigiar esta Audiência Pública. Muito obrigada pela presença de vocês.

Eu quero dizer que já estou no movimento do CONSEG há quase vinte anos. Trabalhei pelo CONSEG voluntariamente aqui de Cuiabá, mais atuante ali na Grande Morada da Serra, onde temos ali duzentos mil habitantes, uma área muito grande. Conseguimos bastante experiências exitosas, com vários parceiros da segurança pública, nossos policiais muito trabalhadores mesmo, trabalhando pela comunidade, conseguimos ali através de emendas públicas, Deputados, os senhores ajudaram, através da Assembleia Legislativa, quando não tínhamos personalidade jurídica, através de emendas parlamentares, que o seu pai, Deputada Janaina Riva, muitas vezes ajudou com várias emendas a nossa população, conseguimos a reforma do 6º Batalhão, em 2008, 650 mil reais, conseguimos reformar aquele Batalhão; conseguimos levar a Base Comunitária, 700 mil reais, colocar a Base Comunitária na região do CPA; conseguimos, através de emendas federais, três CMEIs, Centro Educacional Infantil para o Grande CPA.

Então, a parceria que tivemos na Grande Morada da Serra, foi muito boa, através dos nossos colegas...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

...S/DRM

1205au39.lcb

A SRª MAC SUELLEN -...ele não mandou resposta para ninguém. Vocês receberam alguma? Então, essa é a minha reivindicação. Pelo menos nos respeite, Pedro. Poxa vida! Nós somos uma entidade privada, nós queremos ajudar. Uma experiência que tivemos em 2008, nós fomos convidados para representar Mato Grosso, nós somos referência nacional e internacional, em Brasília (PALMAS). Num Encontro Nacional de Segurança Pública.

Vocês sabem o que nós CONSEG, Conselheiros, conseguimos trazer da SENASP para Mato Grosso? Nós ajudamos também o Governo o Estado, gente. Nós ajudamos com verba. Nós também vamos lá buscar para ajudar. Nós conseguimos um helicóptero (PALMAS). Nós conseguimos vinte base imóveis. Cadê essas bases que eu nem sei, nunca mais vi base imóveis para poder atender. Cadê essas bases? Recursos quatro estações que veio e que vocês usaram? Pois é. Nós conseguimos trazer para Mato Grosso. Cadê o respeito que os CONSEGs, a sociedade civil organizada tem hoje pelo Governo do Estado? É só isso, Governador que nós queremos. Nós queremos é respeito. É só isso (PALMAS).

Obrigada, é só isso.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Parabéns, Mac Suellen, pela fala. Agora, quero convidar o Sr. Edson Tavares, do CONSEG do Município de Jaciara.

O SR. EDSON TAVARES – Quero neste momento, em nome da Deputada Janaina Riva e do Deputado Wancley Carvalho, cumprimentar toda a Mesa, em nome do meu grande companheiro de CONSEG, Senobeker, cumprimento a todos os demais companheiros da Assembleia Legislativa.

Olha, muitos já falaram aqui com relação ao Decreto, eu não vou repetir esse assunto, não obedeci e nem vou obedecer. Espero, sim, que a documentação do CONSEG de Jaciara quando foi encaminhada à SESP seja reja recebida com carinho e reconheça, porque são cidadãos comuns que estão ali doando o seu tempo para serem parceiros das organizações...

...s/tmr...

1205au40.tmr

O SR. EDSON TAVARES - ... para serem parceiros das organizações de segurança pública. Ninguém cobra nada por isso. Doa o seu trabalho, o seu tempo precioso o seu trabalho, o seu tempo precioso em prol desses serviços aí, que é apoiar as organizações de segurança pública. E o que é que se resume isso aí? Queremos apenas respeito por parte do Governador.

Parabéns, Mac, pela sua fala aqui.

Mac, depois daquele encontro que participamos no Cloves Vetoratto recebi o pessoal, em nome do Governador, pedindo para que eu fizesse um novo levantamento das necessidades. Eu ainda tinha e como tenho arquivado o protocolo feito por um servidor que nem identificação tinha, no dia em que estava recebendo esses documentos, que era o levantamento das necessidades.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Não deram atenção nenhuma ao que nós fizemos em todas as regiões do Estado de Mato Grosso e encaminhamos à Secretaria lá que não fizeram nada.

O Paulo Taques, que era o Chefe da Casa Civil, falou que em 30 dias iria responder, e até hoje. Ninguém sabe de nada.

Então, mais uma vez, pelo amor de Deus, nós não estamos aqui pedindo ao Governador nada demais. Nós pedimos respeito à sociedade civil organizada que quer ajudá-lo. Só isso!

Então, hoje, eu posso falar aos senhores o seguinte:

Tivemos um evento lá na minha cidade, Jaciara, para tratar da questão da mudança do prédio da Delegacia de Polícia Judiciária Civil que está em condições precárias. A cela que tem lá na delegacia nós, do CONSEG, corremos atrás de recursos para melhorar a questão da segurança, porque o preso estava escapando lá na entrada do famoso Corró, dando mais trabalho aos nossos policiais.

Então, hoje, a SETAS que ficou responsável pelo prédio do antigo fórum foi lá .../cac

1205au041.cac

O SR. EDSON TAVARES - ... pelo prédio do antigo Fórum, foi para informar que só pode disponibilizar oito mil reais para ajudar na reforma de um prédio que acredita-se que gasta-se mais de duzentos mil reais. O CONSEG de Jaciara humildemente com a parceria do Ministério Público, do Poder Judiciário local, nós estamos ajudando neste processo, equipando a Delegacia com seus cinco cartórios com equipamentos de áudios e vídeos, computadores novos para que aqueles servidores possam prestar um bom serviço para a nossa sociedade.

Então eu não quero delongar na minha fala, mas o que o que precisamos é que seja analisado com mais carinho por parte dos governantes, nós não estamos aqui querendo atrapalhar ninguém, nós só queremos ajudar. E levar para a nossa sociedade, para a nossa comunidade a sensação de segurança pública que todos nós queremos.

Obrigado. (PALMAS)

A SR^a PRESIDENTA (JANAINA RIVA) – Convido agora para fazer uso da fala, o Sr. Francisco Costa de Souza, vice-Presidente do Conselho Central de Rondonópolis.

O SR. FRANCISCO COSTA DE SOUZA – Ao quesito de autoridade eu cumprimento em nome da Sr^a Deputada, do Sr. Deputado; esses guerreiros dos Conselhos de Segurança deste Estado de Mato Grosso, um abraço do Sr. Francisco Costa de Souza.

Srs. Deputados, em 2002 eu participei do 1º Postulação de Conselhos de Segurança com um pessoal da flora dos Estados Unidos, na cidade de Rondonópolis. Em 2004 eu ingressei nos conselhos de segurança juntamente com o cidadão, meu amigo que hoje é Presidente, Valdir Farinha, nesse trabalho buscando colaborar numa parceria com a segurança pública...

s/cms

1205au042.cms

O SR. FRANCISCO COSTA DE SOUZA – ...buscando colaborar uma parceria com a segurança pública de Mato Grosso, tanto com a Polícia Civil quanto a Polícia Militar e outros órgãos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Fiz o curso de promotor de segurança, participei das primeiras CONSEGs do País em 2009, como disse a Mac Suellen. Tenho em cada o Código Penal Brasileiro, tenho em Casa a Constituição, estudo muito, não sou formado, mas estudo porque tenho uma responsabilidade de representar uma sociedade organizada.

E ainda não vi na Carta Magna onde diz que os conselhos de segurança é subordinado a Secretaria de Segurança. Nós somos, senhores e senhoras, parceiros. Parceiros de colaboração, de colaborar com a segurança pública porque assim diz, não, é realidade, é lei.

O art. 144 da Constituição Federal diz que a “segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos”, que é isso que estamos fazendo aqui. É bem claro o art. 144, senhores, que segurança pública, dever do Estado, é dever de todos e todos nós estamos aqui Conselho de Segurança, entidade civil de direitos.

Na Constituição Federal em consonância com a ONU que nos diz, os conselhos são constituídos das suas forças viva da comunidade que são livres, que somos nós.

Sr. Deputado e Srª Deputada, nós não recebemos nada, nós gastamos. Um Conselho de Segurança naquela época de 2004 a 2010, 2012, não custava lá em Rondonópolis menos de um mil e duzentos reais, um mil e quinhentos reais por mês e o Estado nunca nos deu uma passagem para vir aqui. Era fazendo cota na diretoria para que viéssemos aqui atender o chamado da Secretaria de Segurança...

...s/nns...

1205au43.nns

O SR. FRANCISCO COSTA DE SOUZA – ... cota na diretoria para que viéssemos aqui atender o chamado da Secretaria de Segurança por isso não devemos nada.

A nossa responsabilidade é com a sociedade em colaborar com os trabalhadores da segurança pública que é a Polícia Judiciária Civil, é a Polícia Militar e não temos, somos um órgão independente de qualquer outro órgão da segurança pública, pois somos sociedade civil organizada.

Como é que querem que nós viemos a ser objetos do decreto que pelo que li juntamente com o Presidente nos traz nenhum benefício.

Quero pedir a Srª Deputada Janaina Riva, ao deputado Wancley Carvalho que cancele, faça um Projeto de Lei para os Conselhos de Segurança porque enquanto for decreto, senhores, seremos manobrados pela Secretaria de Segurança Pública.

Se fosse feito um decreto em um Estado bem pequeno da federação, Piauí, que lá são conselhos comunitários geridos por lei, decreto lei. Deixo esse pedido as Vossa Excelências e aos demais Deputados que compõem esta Casa de Leis, que seja feito um decreto lei para trabalhar com os Conselhos de Segurança. Aí sim disciplinaremos e sermos disciplinados.

O tempo é curto, despedirei dos senhores dizendo que não abaixaremos a cabeça, sejamos unidos, sociedade unida não é vencida e não devemos nada ao Governo.

Só finalizando, Deputado, há dez anos, o Sr. Governador em um seminário em que nos convocou, fez um compromisso com os Conselhos de Segurança de criar a superintendência de polícia comunitária. Para onde ele trouxe? Para uma gerência. É inaceitável. Ele vai lá para Rondonópolis.

A última colocação, lá em Jaciara, o Secretário de Segurança feio dizer para nós...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

s/ dmm

1204au44.dmm

O SR. FRANCISCO COSTA DE SOUZA -...lá em Jaciara o Secretário de Segurança disse para nós que o Conselho de Segurança é muito importante. Eu disse a ele pessoalmente que Conselho de Segurança não precisa de tapa nas costas e nem ser puxado o saco, precisa quando esses senhores e essas senhoras se dirigem à Secretaria de Segurança seja ouvidos por suas reivindicações em prol da sociedade.

Muito obrigado, senhores! (PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – O último inscrito, Sr. Ozenir, Presidente do CONSEG de Várzea Grande.

Eu quero comunicar a todos que o Deputado Wancley Carvalho, Relatou na Comissão de Segurança Pública e Comunitária o Decreto que pede a suspensão do Decreto do Governo do Estado, ele já está apto à votação e deverá entrar em pauta da votação de hoje à noite. (PALMAS).

O SR. OZENIR – Bom dia a todos, aos Deputados e aos membros da mesa.

Como o tempo é curto, vamos lá; devido ao não esclarecimento das ações das atividades CONSEG, fez com que reduzisse o número de Conselheiros do Estado de Mato Grosso, porque os Conselhos não têm que ficar devendo satisfações aos comandos pedindo o que faz ou deixa de fazer. Quando coloca os Conselhos na ponta para fazer o levantamento da cidade e apresentar para eles quais são as ações melhores que os Conselheiros percebem e veem dentro da cidade, eles não concordam. As ações deles lá são melhores na visão deles. Isso em relação à Polícia Militar. Eu não vou falar de Bombeiros e nem de outras situações, civil ou seja lá qual for. Ou seja, se nós somos da ponta e não estamos ouvidos lá, é porque não está escrito detalhado no Decreto ou na Lei. Então, eu não acredito que se com o Decreto ou Lei e colocado quais são as especificações dos Conselhos dentro da cidade, aí seremos reconhecidos e respeitados.

Deputada Janaina Riva, é só questão mesmo de digitação, o Decreto ou a Lei não corresponde às atividades que nós fazemos na cidade de Várzea Grande, Cuiabá e Estado de Mato Grosso. Esclarecendo isso, eu acredito que a coisa caminha como vinha antigamente, e a redução dos conselheiros no Estado de Mato Grosso é uma perda, porque tem uma boa parte do Estado de Mato Grosso que não está sendo assistida pelos conselheiros parceiros da cidade, parceiros da comunidade, parceiros das famílias, enfim.

Muito obrigado!

Eu quero deixar à disposição um material que está ali para Vossa Excelência, e se quiser discutir mais a fundo as leis e o que compete cada membro dos Conselhos com relação à cidade, o que pode ou não pode fazer, que seja bem claro no Decreto ou na Lei...

...S/DRM

1205au45.drm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. OZENIR -... o que pode ou não pode fazer, que seja bem claro no Decreto ou na Lei para podemos trabalhar mais tranquilo e mais confortável porque nós trabalhamos incomodado.

Muito obrigado (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WANCLEY CARVALHO) – Gostaria de parabenizar a todos aqui pela participação. E já de maneira democrática que a maioria dos representantes do Conselho de Segurança Pública falou, conselho de segurança falou da rejeição com relação ao Decreto do Governo, então ficou bem claro o desejo de não ter esse Decreto de maneira autônoma, então, essa é oposição oficial que Assembleia Legislativa vai encarar daqui para frente.

Alguns encaminhamentos, uma sugestão de uma lei para que possa reconhecer esse direitos legítimos do CONSEG, uma entidade civil, que tem a sua autonomia. E também nós iremos encaminhar para Bancada Federal para que seja colocado na Constituição Federal outro encaminhamento que foi feito aqui também e fora as indicações que nós anotamos aqui para que possamos trabalhar.

Eu quero aqui parabenizar a todos os conselhos de segurança de Mato Grosso pelo trabalho que faz, voluntario, em prol as pessoas, em prol do cidadão. Quero parabenizar aqui todos os representante das forças de segurança pública que aqui estão pelo trabalho que faz frente a criminalidade de Mato Grosso, defendendo o cidadão.

Quero parabenizar a minha colega Deputada Janaina Riva, que fique bastante justo e claro a iniciativa dessa Audiência Pública foi proposta por ela, e ela depois me convidou para que pudéssemos estar junto com ela, é importante que isso seja dito, parabéns Deputada Janaina Riva.

E como também o Decreto que cancela o Decreto do Governo do Estado que vai está sendo votado hoje, também foi uma iniciativa dela de maneira democrática colocou em Liderança Partidárias importante que isso seja destacado aqui.

Eu enquanto Presidente da Comissão de Segurança Pública, na hora nós já aprovamos o parecer o Decreto que a Deputada apresentou aqui na Assembleia.

Eu quero dizer que antes de eu apresentar esse Decreto para poder cancelar esse Decreto do Governo a Deputada Janaina Riva, nós buscamos dialogo através do Líder do Governo Deputado Dilmar Dal Bosco, para que não precisasse chegar a tanto e através do dialogo não foi possível por isso que foi necessário buscar a questão do Decreto para que nós pudéssemos cancelar o Decreto do Governo.

Então, parabéns a todos, quero agradecer a todos que estão acompanhado através da *TV Assembleia*, pela *Rádio Assembleia* também, que Deus posso nos abençoar e tenhamos uma ótima semana (PALMAS) ...s/lcb...

1205au46.lcb

O SR. PRESIDENTE (WANCLEY CARVALHO) -...que Deus possa nos abençoar e tenhamos uma ótima semana (PALMAS)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Quero mais uma vez agradecer a todos vocês, quero salientar essa fala do Deputado Wancley Carvalho, todos os Policiais Militares que aqui estão, os Policiais Civis que aqui estão, a toda população, sociedade civil, Presidentes dos CONSEGs, os colaboradores e apoiadores de vocês, dizer que, de fato, nós tentamos de todas as

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

formas que não fosse preciso apresentar um Decreto de Revogação, até porque nós sabemos o quanto isso cria, de uma certa forma, uma rivalidade, vamos dizer, que na nossa opinião não seria necessário. Afinal de contas, a vontade da maioria se ela fosse respeitada nós não precisaríamos sequer estar aqui hoje e talvez pudéssemos estar aqui hoje debatendo políticas públicas voltadas para a segurança pública ao invés de estarmos debatendo a revogação de um decreto governamental que na minha opinião, na opinião do Deputado Wancley Carvalho e da maioria que usou da fala aqui hoje, isso sim é usar de política dentro dos CONSEGs. Quando você amarra, quando você tem nas suas mãos, você quer doutrinar, como uma entidade privada vai funcionar, isso sim é colocar a sociedade civil organizada de joelhos ao Poder Executivo. Eu acho que é isso que a população está cansada de todas as vezes ficar sujeita a uma determinação do Poder Executivo ou quer que seja do Poder Legislativo, mas que não seja a vontade da população como um todo.

Então, eu e o Deputado Wancley Carvalho estamos juntos, assim como eu sei que vários Deputados Estaduais estão juntos conosco. E eu gostaria de pedir a cada um que enviasse uma mensagem aos seus Deputados, os Deputados têm outras programações também, por isso que a maioria não está aqui hoje, alguns até estão em Audiência também tratando de outros temas, mas pedindo que seja favorável a revogação do Decreto Governamental até porque ele está apresentado como lideranças partidárias, como disse o Deputado Wancley Carvalho, então ele é praticamente um consenso entre todos os Deputados. A presença hoje à noite de todos vocês é muito importante também para que ele seja votado. E eu acredito que aqui nós chegamos, sem dúvida nenhuma, Deputado Wancley Carvalho, ao encaminhamento que o Deputado apresentou aqui, nós levaremos isso para a frente, mas essa é a primeira etapa, até porque depois a conversa é de igual para igual. E aí acho que é a hora de pensarmos, como disse o Dr. Anderson, num projeto de lei maior, como disse o Dr. Francisco, que falou agora há pouco, num projeto de lei né, Mac, que seja amplo e já se defina qual é o papel do CONSEG para o Estado de Mato Grosso.

Nós já vamos finalizar, nós temos algumas pessoas aqui que vão receber um termo de posse e nós gostaríamos de chamar aqui, nós só vamos fazer a entrega, é só falar o nome das pessoas, é bem rapidinho, e aí nós já vamos finalizar para que cada um possa ir para as suas casas com a Graça de Deus.

Danilo, você chama por gentileza as pessoas...

...s/tmr...

1205au47.tmr

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA - ... Danilo, você chama, por favor, as pessoas e nós já entregamos o Termo de Posse. Muito obrigada, gente! (PALMAS)

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES - Convido o Deputado Wancley Carvalho e Deputada Janaina Riva para entregarem o Termo de Posse da União dos Conselhos Comunitários de Segurança Pública e Sociedades Cíveis Organizadas do Estado de Mato Grosso.

“No uso das suas atribuições legais, respeitando a Lei da Constituição Federal, no seu Art. 5º, do direito privado, sob CNPJ 2858518501 com atuação em todo o Estado de Mato Grosso dando posse aos membros da Diretoria Executiva 2017/2021, conforme estatuto aprovado no dia 11 de março de 2017.

Convido o Sr. Nei Alves Pereira, Diretor Executivo, para receber das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva, o Termo de Posse.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

(OS SRS. DEPUTADOS WANCLEY CARVALHO E JANAINA RIVA PROCEDEM À ENTREGA DO TERMO DE POSSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES - Convido o Sr. Nei Alves Pereira para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva, o Termo de Posse.

(OS SRS. DEPUTADOS WANCLEY CARVALHO E JANAINA RIVA PROCEDEM À ENTREGA DO TERMO DE POSSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES - Convido o Sr. Edson Tavares, Secretário-geral, para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva, o Termo de Posse.

(OS SRS. DEPUTADOS WANCLEY CARVALHO E JANAINA RIVA PROCEDEM À ENTREGA DO TERMO DE POSSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES - Convido o Sr. Valdir Aparecido Pereira, Diretor Administrativo, para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva, o Termo de Posse.

(OS SRS. DEPUTADOS WANCLEY CARVALHO E JANAINA RIVA PROCEDEM À ENTREGA DO TERMO DE POSSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES - Convido a Sr^a Isabel Rosa, Diretora Financeira, para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva, o Termo de Posse.

(OS SRS. DEPUTADOS WANCLEY CARVALHO E JANAINA RIVA PROCEDEM À ENTREGA DO TERMO DE POSSE À AGRACIADA – PALMAS.)

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES - Convido a Sr^a Fátima Guerreira, Secretária de Assunto Comunitários, para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva, o Termo de Posse.

(OS SRS. DEPUTADOS WANCLEY CARVALHO E JANAINA RIVA PROCEDEM À ENTREGA DO TERMO DE POSSE À AGRACIADA – PALMAS.)

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES - Convido o Sr. Mauro Müller para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva, o Termo de Posse.

(OS SRS. DEPUTADOS WANCLEY CARVALHO E JANAINA RIVA PROCEDEM À ENTREGA DO TERMO DE POSSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES - Convido o Sr. Jean Carlos Ferreira da Silva para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva, o Termo de Posse.

(OS SRS. DEPUTADOS WANCLEY CARVALHO E JANAINA RIVA PROCEDEM À ENTREGA DO TERMO DE POSSE AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES - Convido a Sr^a Janete Aparecida Ester .../cac

1205au048.cac

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES – ... Convido a Sr^a Janete Aparecida Ester, para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva o Termo de Posse.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

(O SR. DEPUTADO WANCLEY CARVALHO E A DEPUTADA JANAINA RIVA PROCEDE À ENTREGA DO TERMO DE POSSE À AGRACIADA – PALMAS).

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES – Convido o Sr. Francisco Costa de Souza, para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva o Termo de Posse.

(O SR. DEPUTADO WANCLEY CARVALHO E A DEPUTADA JANAINA RIVA PROCEDE À ENTREGA DO TERMO DE POSSE AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES – Convido a Srª Kátia Fares Adub, para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva o Termo de Posse.

(O SR. DEPUTADO WANCLEY CARVALHO E A DEPUTADA JANAINA RIVA PROCEDE À ENTREGA DO TERMO DE POSSE À AGRACIADA – PALMAS).

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES – Convido o Sr. Genilson Antônio da Silva Mendes, para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva o Termo de Posse.

(O SR. DEPUTADO WANCLEY CARVALHO E A DEPUTADA JANAINA RIVA PROCEDE À ENTREGA DO TERMO DE POSSE AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES – Convido o Sr. Maxsuellen Soares Carbonato, para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva o Termo de Posse.

(O SR. DEPUTADO WANCLEY CARVALHO E A DEPUTADA JANAINA RIVA PROCEDE À ENTREGA DO TERMO DE POSSE À AGRACIADA – PALMAS).

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES – Convido o Sr. Edson de Souza Cabral, para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva o Termo de Posse.

(O SR. DEPUTADO WANCLEY CARVALHO E A DEPUTADA JANAINA RIVA PROCEDE À ENTREGA DO TERMO DE POSSE AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES – Convido o Sr. Edmilson Edson da Silva, para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva o Termo de Posse.

(O SR. DEPUTADO WANCLEY CARVALHO E A DEPUTADA JANAINA RIVA PROCEDE À ENTREGA DO TERMO DE POSSE AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES – Convido o nosso Diretor Consultivo Dr. Anderson Rocha de Souza, para receber, das mãos dos Deputados Wancley Carvalho e Janaina Riva o Termo de Posse.

(O SR. DEPUTADO WANCLEY CARVALHO E A DEPUTADA JANAINA RIVA PROCEDE À ENTREGA DO TERMO DE POSSE AO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES – O Ouvidor Geral do Estado de Mato Grosso Dr. Lucilário está numa audiência em Brasília tratando de assuntos da Defensoria Pública; a Drª Esdra Maria, Presidente da ONG Moral e a Diretora da ONG Moral estão num caso na cidade de Goiás, por isso, não puderam estar presente.

E, por fim, eu...

s/cms

1205au049.cms

O SR. DANILO CORRÊA DE MORAES – ...E, por fim, eu.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PROMOVER O 1º ENCONTRO ESTADUAL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE MATO GROSSO, TENDO COMO PAUTA OS
DIREITOS E DEVERES DO 3º SETOR, CONFORME NOSSA CARTA MAGNA, REALIZADA
NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017, ÀS 08H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

(O SR. DEPUTADO WANCLEY CARVALHO E A DEPUTADA JANAINA RIVA PROCEDE À ENTREGA DO TERMO DE POSSE AO AGRACIADO – PALMAS).

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, eu agradeço a presença de todos e os convido para a Sessão de hoje, para que possamos colocar em pauta a votação do decreto legislativo, a Sessão começa às 17h. Então, convido todos para que se façam presentes na Sessão Ordinária.

Muito obrigada e que Deus os acompanhe.

Declaro encerrada a presente Audiência Pública (PALMAS).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Nerissa Noujain Salomão Santos;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Tânia Maria Pita Rocha;
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva.
- Revisão: